



**IV JORNADA CIENTÍFICA**  
NOSSA NOVA JORNADA

**CADERNO**  
**CIENTÍFICO**

RESUMOS EXPANDIDOS JORNADA CIENTÍFICA  
2021 | FACULDADE DE GOIANA



[WWW.FACULDADEDEGOIANA.COM.BR](http://WWW.FACULDADEDEGOIANA.COM.BR)





**CADERNO CIENTÍFICO**  
**RESUMOS EXPANDIDOS**  
**JORNADA CIENTÍFICA – 2021**

Goiana - PE, 2021

**Direção:** Alexandre Medeiros de Albuquerque dos Santos Lima.

**Direção Acadêmica:** Suellen dos Santos Medeiros.

**Coordenação Acadêmica e do Evento:** Dr. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues.

**Organização dos anais:** Dr. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues e Jordana Kelly Belarmino da Silva.

Faculdade de Goiana – FAG  
Avenida Nunes Machado, 199 D, Goiana – PE, 55900-000.

Catálogo na Publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Goiana - FAG

J82 Jornada Científica da Faculdade de Goiana (4. : 2021 : Goiana, PE).

Caderno Científico – Resumos expandidos – Jornada Científica da Faculdade de Goiana – FAG. [recurso eletrônico] / Organizador Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues; Jordana Kelly Belarmino da Silva. – Dados eletrônicos. – Goiana: FAG, 2021.

72 p.

Vários autores.

ISSN

Modo de acesso: <https://repositorio.faculdadegoiana.com.br/>.

1. Coronavírus (COVID-19) – Aspectos da saúde. 2. Coronavírus (COVID-19) – Aspectos econômicos. 3. Doenças – Aspectos sociais. 4. Doenças – Causas. 5. Interdisciplinaridade e conhecimento. 6. Interdisciplinaridade na educação. I. Título. II. Rodrigues, Hélio Oliveira dos Santos. III. Silva, Jordana Kelly Belarmino da.

BC/FAG

CDU: 001

Ficha elaborada por Jordana Kelly Belarmino da Silva – CRB4/2318.

## **Apresentação desta Obra**

Na condição de editor da edição do Caderno Científico da Faculdade de Goiana, gostaria de externar minha satisfação em prefaciar a presente edição, consolidando a difusão do conhecimento na comunidade acadêmica da Faculdade de Goiana, localizada na cidade de Goiana, Estado de Pernambuco, uma instituição que congrega os cursos de Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito.

Nesta primeira edição foram publicados 30 resumos expandidos de trabalhos acadêmicos realizados por estudantes dos diferentes cursos de graduação na supracitada faculdade, sob a orientação dos respectivos docentes, compondo uma área interdisciplinar de conhecimentos, com temas relevantes e atuais, como: COVID-19: curva epidemiológica municipal e regional; cardiopatias; diabetes, doença renal crônica, tratamento de feridas, condição econômica da região, direito trabalhista, logística entre outros.

A relevância desta edição especial centra-se em um aspecto significativo que é a produção científica, considerada pelos órgãos avaliadores como elemento definidor do perfil da Instituição de Ensino Superior. Fica evidente o cumprimento da função institucional de ensino e pesquisa, formando o profissional e o pesquisador.

Dr. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues  
**Organizador da Obra**

# SUMÁRIO

MICROORGANISMOS COM POTENCIAL PANDÊMICO E PERSPECTIVAS DE COMBATE DE UMA NOVA PANDEMIA.....	7
ESQUISTOSSOMOSE NA REGIÃO DA MATA NORTE PERNAMBUCANA: histórico, quadro atual e perspectivas do combate à doença.....	9
LIDERANÇA DE ENFERMAGEM: a ferramenta do gestor aplicada a equipe de enfermagem.....	11
AMOSTRAGEM DE AUTOMEDICAÇÃO EM PERÍODO PANDÊMICO NA CIDADE DE GOIANA-PE.....	13
CUIDADO NUTRICIONAL NA PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO.....	15
ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SÍNDROME METABÓLICA.....	17
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS PREVALENTES EM TRABALHADORES DA CULTURA DA CANA DE AÇÚCAR.....	19
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PERTINENTES A PACIENTES COM COVID-19.....	21
PERFIL DAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM QUALIS A1 SOBRE O FENÔMENO DA VIOLÊNCIA.....	24
ALTERAÇÕES ANATOFUNCIONAIS NO CÉREBRO EM PACIENTES COM COVID-19.....	26
PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV) NA PANDEMIA DE COVID 19.....	28
O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO MATERNO INFANTIL BEBÊ ATRAVÉS DA ARTE GESTACIONAL: uma revisão integrativa.....	30
A CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA PARA O BEM DA SOCIEDADE: combatendo a <i>fake news</i> .....	32
DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MÃES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADE ESPECIAIS DURANTE A PANDEMIA.....	34
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM TENTATIVA DE SUICÍDIO.....	36
SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	39

<b>ANÁLISE DA GESTÃO DE ESTOQUES POR MEIO DA CURVA ABC E GIRO DE ESTOQUE.....</b>	<b>41</b>
<b>ANÁLISE DO NÍVEL MOTIVACIONAL E CLIMA ORGANIZACIONAL NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA FAG .....</b>	<b>43</b>
<b>COMPLIANCE E O SISTEMA JURÍDICO BRASILEIRO CENTRALIZADO .....</b>	<b>45</b>
<b>A REFORMA TRABALHISTA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS RELAÇÕES DE EMPREGO .....</b>	<b>47</b>
<b>A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE DA GESTÃO EMPRESARIAL.....</b>	<b>49</b>
<b>FORMAR PARA EMPREENDER: concepção de educação empreendedora a partir da BNCC.....</b>	<b>52</b>
<b>TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES CONTEMPORÂNEAS .....</b>	<b>54</b>
<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA MICROEMPRESA DO RAMO DE LANCHONETES SITUADA NA CIDADE DE GOIANA PERNAMBUCO.....</b>	<b>57</b>
<b>AMOSTRA DOS ÍNDICES DE TRABALHO INFORMAL EM 2021 NA CIDADE DE GOIANA-PE .....</b>	<b>59</b>
<b>APLICAÇÃO DA TEORIA DOS JOGOS – FUSÃO SADIA E PERDIGÃO .....</b>	<b>61</b>
<b>A FIGURA DO <i>CONTROLLER</i> NA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL .....</b>	<b>63</b>
<b>TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MEIO DE <i>STARTUPS</i> DE LOGÍSTICA: o caso da melhor envio.....</b>	<b>65</b>
<b>A TECNOLOGIA COMO MEIO DE AUXÍLIO NO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO NO MUNDO CORPORATIVO .....</b>	<b>68</b>
<b>A UTILIZAÇÃO DO MARKETING DIGITAL NAS PME'S COMO ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO .....</b>	<b>71</b>

# EXO I – SAÚDE







## MICROORGANISMOS COM POTENCIAL PANDÊMICO E PERSPECTIVAS DE COMBATE DE UMA NOVA PANDEMIA

### *MICROORGANISMS WITH PANDEMIC POTENTIAL AND FIGHTING PERSPECTIVES OF A NEW PANDEMIC*

**Erlania Maria de Souza França<sup>1</sup>**  
**Julia Cirino Orlando Martins<sup>1</sup>**  
**Mylena Eduarda Soares de Lima<sup>1</sup>**  
**Vivian Myrelle de Carvalho Sousa<sup>1</sup>**  
**Augusto Francener Nogueira Gonzaga<sup>2</sup>**  
**Marcela Vieira Leite<sup>3</sup>**  
**Maria Valquíria de Oliveira Santos<sup>4</sup>**  
**Thiago Luiz de Almeida Silva<sup>5</sup>**

### RESUMO

Nota-se que nos últimos anos surtos recentes de microrganismo vem afetando a sociedade de um modo global, diante disso, estudam-se indícios de novos vírus com potencial pandêmico, como exemplo temos H5N1. Assim, o objetivo desse trabalho é analisar através da literatura os riscos de uma pandemia do vírus Influenza de aves, com enfoque no vírus H5N1. Foi realizada uma revisão de literatura de natureza qualitativa de acordo com Gil (2016). Para tal, foram pesquisados artigos científicos, no período de 2016 a 2021. Várias foram as fontes bibliográficas consultadas através dos periódicos online no portal SciELO e informações na base da Fiocruz sobre possíveis ameaças. A Fiocruz, que alerta a incidência de quinze subtipos do vírus Influenza infectam as aves. Todos os surtos da forma de maior patogenicidade foram causados pelos subtipos H5 e H7. Considerando tudo que foi analisado percebe-se que, o vírus H5N1 possui um potencial pandêmico, diante disso medidas devem ser tomadas para controlar o surto em aves domésticas e o contato entre seres humanos. Vemos que o primeiro caso de infecção humana pelo H5N1 ocorreu em maio de 1997. Nenhum outro caso foi detectado durante seis meses, mas, em novembro e dezembro de 2021, uma epidemia ocorreu e mais dezessete casos foram relatados. Atualmente, essa cepa de vírus já foi localizada em diversos países, onde a doença é endêmica. Embora tenham ocorrido menos de 200 casos em seres humanos, o que mais chama a atenção é a possibilidade de o vírus ser transmitido do frango para o homem, pois a taxa de letalidade é muito alta. Aproximadamente 50% dos indivíduos que contrariam gripe aviária, faleceram. Por isso, a preocupação é evitar que o H5N1 se espalhe pelo mundo levado pelas correntes de aves migratórias e adquira a capacidade de transmitir-se diretamente de uma pessoa para outra, o que poderia provocar uma pandemia da gripe aviária. Alguns pesquisadores relatam que uma das principais características do vírus da gripe é sua capacidade de sofrer mutações, isto é, de alterar, de recombinar seus genes, o que lhe confere maior versatilidade. Por isso, o efeito da vacina contra a gripe dura apenas um ano. Considerando tudo que foi analisado percebe-se que, o vírus H5N1 possui um potencial pandêmico, diante disso medidas devem ser tomadas

<sup>1</sup> Estudante de Bacharelado em Enfermagem – Faculdade de Goiana - FAG.

<sup>2</sup> Professor – Doutor – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: augustofng@gmail.com.

<sup>3</sup> Professora – Doutora – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>4</sup> Professora – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>5</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

para controlar o surto em aves domésticas e o contato entre seres humanos.

**Palavras-chave:** pandemia; vírus; aves; H5N1; epidemiologia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.209, de 11 de julho de 1984 . **Dispõe das penas privativas de liberdade.** Disponível em: <https://bit.ly/35KG4Lc>. Acesso em: 16 set. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus.** Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 16 set. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL. **Levantamento nacional de informações penitenciárias.** Disponível em: <https://bit.ly/3c5vYFA>. Acesso em: 16 set. 2020.

KINNER, S.A. *et al.* Prisons and custodial settings are part of a comprehensive response to COVID-19. **Lancet Public Health**, v. 5, n. 4, pp. e188-e189, 2020.

FREITAS, V. C. A. *et al.* Epidemiological analysis of COVID-19 cases in the Brazilian prison context. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8362>. Acesso em: 16 set. 2020.

**ESQUISTOSSOMOSE NA REGIÃO DA MATA NORTE PERNAMBUCANA:  
histórico, quadro atual e perspectivas do combate à doença**

*SCHISTOSOMIASIS IN THE NORTH FOREST REGION OF PERNAMBUCA: history,  
current picture and perspectives of fighting the disease*

**Alanny Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>**  
**Andrielly Gomes<sup>1</sup>**  
**Beatriz Nunes Rodrigues<sup>1</sup>**  
**Beatriz Soares da Anunciação Neta<sup>1</sup>**  
**Laís Tavares de Santana<sup>1</sup>**  
**Willa Grazielly<sup>1</sup>**  
**Wilma Thais Gomes de Souza Ambrosio<sup>1</sup>**  
**Augusto Francener Nogueira Gonzaga<sup>2</sup>**  
**Marcela Vieira Leite<sup>3</sup>**  
**Maria Valquíria de Oliveira Santos<sup>4</sup>**  
**Thiago Luiz de Almeida Silva<sup>5</sup>**

**RESUMO**

Esquistossomose é uma doença causada pelo *Schistosoma mansoni*, parasita que tem no homem seu hospedeiro definitivo, mas que necessita de caramujos de água doce como hospedeiros intermediários para desenvolver seu ciclo evolutivo. A transmissão desse parasita se dá pela liberação de seus ovos através das fezes do homem infectado. Em contato com a água, os ovos eclodem e libertam larvas que morrem se não encontrarem os caramujos para se alojar. Se os encontram, porém, dão continuidade ao ciclo e liberam novas larvas que infectam as águas e posteriormente os homens, penetrando em sua pele ou mucosas. O controle da esquistossomose no Brasil avançou atrelado ao processo de descentralização das ações de epidemiologia e controle de doenças, reforçado pela Norma Operacional Básica em 2006. Nesse novo contexto, os municípios foram estimulados a conhecer a realidade local da esquistossomose e a superar o binômio diagnóstico-tratamento, característico das ações clássicas de controle, integrando essas ações às realizadas pela Atenção Básica. Em 2011, Pernambuco lançou o Programa de Enfrentamento às Doenças Negligenciadas (SANAR), uma iniciativa avançada na abordagem da esquistossomose, alinhada com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o enfrentamento das doenças negligenciadas, realização de tratamento coletivo em áreas de alta positividade e integração das atividades de vigilância às da Atenção Básica. Diante do quadro da doença e endemidade no Pernambuco, sobretudo na região da Mata Norte Pernambucana, o objetivo é levantar os dados de casos de esquistossomose na região e propor formas de evitar ou reduzir a ocorrência de formas graves da doença e óbitos, da prevalência da infecção e a expansão da endemia. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura de natureza qualitativa fontes bibliográficas consultadas através dos periódicos online no portal SciELO e informações na base de dados do Estado do Pernambuco. As situações de transmissão da esquistossomose em Pernambuco são tão

<sup>1</sup>Estudantes de Bacharelado em Enfermagem – Faculdade de Goiana - FAG.

<sup>2</sup> Professor – Doutor – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: augustofng@gmail.com.

<sup>3</sup> Professora – Doutora – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>4</sup> Professora – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>5</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

variadas como são a ecologia e os grupos sociais nos quais ela ocorre. A prevalência e a intensidade da infecção nas comunidades afetadas estão sujeitas a variações relacionadas a práticas culturalmente moldadas pelas atividades econômicas, de lazer ou domésticas, peculiares em cada localidade. O aumento da esquistossomose urbana no Nordeste do Brasil e em outras regiões do mundo mostra que ela ainda é uma ameaça constante para os países em desenvolvimento. Em Pernambuco, que ocupa o 3º lugar em prevalência na Região Nordeste, a endemia está presente basicamente em áreas que circundam a faixa litorânea, correspondendo à chamada Zona da Mata Sul e Norte. Dos 185 municípios do Estado, 93 são endêmicos para esquistossomose. Nos últimos quatro anos, observou-se um aumento considerável dos casos diagnosticados, atingindo cerca de 17 mil no Estado. No ano de 2017, foram realizados 198.071 exames parasitológicos de fezes para diagnóstico da esquistossomose, destes 4.914 (2,5%) foram positivos e tratados 3.313 (67,4%) dos pacientes. Na GRES em goiana na mata norte os casos estão elevados impactado outras cidades vizinhas por isso que temos que ter cautela para não ter o contágio da doença e infectar outras pessoas, temos que fazer exame para saber como estamos e nos prevenir.

**Palavras-chave:** *Schistosoma mansoni*; forma hepatoesplênica; epidemiologia; Pernambuco.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE JUNIOR, H.; SOUZA, M. A.; BROCHIER, J. I. Representação Social da educação ambiental e da educação em saúde em universitários. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 43-50, 2004.

ARAÚJO, A. R. O que é educação ambiental? 2007. Disponível em: <http://pga.pgr.mpf.gov.br/pga/educacao/que-e-ea/o-que-e-educacao-ambiental>. Acesso em: 15 jan. 2016.

BARBOSA, V. S. **Fatores associados à ocorrência da esquistossomose na Zona da Mata de Pernambuco**. 2011. Monografia (Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2011.

BARBOSA, V.S. *et al.* Spatial distribution of schistosomiasis and geohelminthiasis cases in the rural areas of Pernambuco, Brazil. *Rev Soc Bras Med Trop*. Uberaba, v. 45, n. 5, p. 633-638. 2012.

BARRETO, A.V. M. S. B. *et al.* Análise da positividade da esquistossomose mansoni em Regionais de Saúde endêmicas em Pernambuco, 2005 a 2010. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília*, v. 24, n. 1. 2015.

BINA, J.C.; PRATA, A. Esquistossomose na área hiperendêmica de Taquarandi. I – Infecção pelo *Schistosoma mansoni* e formas graves. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, Uberaba, v. 36, n. 2, p. 211-216. 2003.

PEREIRA A. C. *et al.* Associação entre fatores de risco clínicos e laboratoriais e progressão da doença renal crônica pré-dialítica. *J Bras Nefrol*, v. 34, p. 68-75. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-28002012000100011>. 2012. Acesso em: 15 jan. 2016.

## LIDERANÇA DE ENFERMAGEM: a ferramenta do gestor aplicada a equipe de enfermagem

*NURSING LEADERSHIP: the manager's tool applied to the nursing team*

Gabrielle Patricia de Lima Silva<sup>1</sup>  
Ingridi Maria de Andrade<sup>1</sup>  
Jessica Brenielly Peixoto Correia<sup>1</sup>  
Joana Maria da Silva<sup>1</sup>  
Leide Dayane Pereira da Silva<sup>1</sup>  
Lucas Luiz da Silva<sup>1</sup>  
Marieli Oliveira do Nascimento<sup>1</sup>  
Mikaelly Maria Rodrigues Damacena<sup>1</sup>  
Fábio Formiga Nitão<sup>2</sup>

### RESUMO

A liderança é de conhecimento universal, mas, no entanto, é de difícil conceituação. O trabalho em equipe exige que o enfermeiro considere o todo de cada indivíduo, respeite as individualidades, reconheça e fomente as competências, capacidades e potencialidades de cada membro. Inevitavelmente, o enfermeiro desenvolverá a habilidade de liderança, independentemente de suas características pessoais, pois a Enfermagem requer um profissional competente, capaz de lidar com a grande diversidade humana, além de estar apto para resolver problemas e propor mudanças, apontando soluções para o que não satisfaz as necessidades da população e da equipe. Embora as habilidades pessoais do líder tenham grande importância no processo de liderança, outras características também deverão estar presentes: busca constante pelo conhecimento e distribuição deste aos liderados, comunicação eficiente, envolvimento, credibilidade, alto grau de resolutividade de atividades complexas e ambiguidades para o contexto organizacional em que se insere, bom relacionamento interpessoal, entre outras. **Objetivo:** Identificar os principais perfis do líder enfermeiro; descrever a importância dessa ferramenta para o gestor enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo baseado em revisão de abordagem qualitativa, percepção dos autores a respeito do assunto abordado. Os materiais foram artigos de revistas e sites. **Resultados e discussão:** O serviço de enfermagem tem a missão de desenvolver líderes e fazer um elo de comunicação entre os clientes e a organização. Os requisitos básicos para atuação dos enfermeiros são: Ter capacidade de liderança e saber trabalhar em equipe. A liderança torna-se essencial na vida profissional do enfermeiro, pois estar apto para se comunicar claramente com o grupo, ser capaz de apontar soluções para os conflitos e ter iniciativa na tomada de decisões são atributos que garantem um desempenho satisfatório na arte de cuidar. **Conclusão:** Em conformidade com o estudo bibliográfico efetuado podemos concluir a importância do perfil do enfermeiro para liderar sua equipe, essa habilidade se traduz na prática como fundamental no êxito de uma assistência de enfermagem qualificada.

**Palavras-chave:** liderança; enfermagem; líder; habilidades.

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor - Especialista – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: ffnitao@gmail.com.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. P.; ROCHA, S. M. M. **Considerações sobre a enfermagem enquanto trabalho.** São Paulo: Cortez, 2007. p. 15-26.

BACKES D. S.; BACKES, M. T. S.; SCHWARTZ, E. Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem: desafios e conquistas do ponto de vista gerencial. **Ciênc. Cuid. e Saúde**, v. 4, n. 2, p. 182-85, 2005.

BALSANELLI, A. P.; CUNHA, I, C. K. F.; BAUER; L. R. R. M. **Competências Gerenciais: Desafio para o enfermeiro**, 2008.

BENITO, G. A. V. **Modelagem dos processos das competências dos profissionais de saúde para a consolidação do SUS/Programa/Estratégia de Saúde da Família.** Florianópolis: Univali, 2007.

BEZERRA, A. L. Q. **O contexto da educação continuada em enfermagem.** São Paulo: Lemar e Martinari; 2003.



## **AMOSTRAGEM DE AUTOMEDICAÇÃO EM PERÍODO PANDÊMICO NA CIDADE DE GOIANA-PE**

### *SAMPLING OF SELF-MEDICATION IN A PANDEMIC PERIOD IN THE CITY OF GOIANA-PE*

**Adriano Monteiro de Araujo<sup>1</sup>**  
**André Lopes Braga<sup>1</sup>**  
**Barbara Amanda Xavier<sup>1</sup>**  
**Breno Gomes Pereira<sup>1</sup>**  
**Bruna Beatriz da Paz Costa<sup>1</sup>**  
**Elisete Carvalho dos Santos<sup>1</sup>**  
**Indalécia Roberta Maciel<sup>1</sup>**  
**Johyce Galdino de Lima<sup>1</sup>**  
**Tamires Carvalho Martins de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Taymenne Lorrane Alves<sup>1</sup>**  
**Augusto Francener Nogueira Gonzaga<sup>2</sup>**  
**Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

A utilização equilibrada de medicamento perpassa pela prescrição médica, ingestão da dose adequada, o período de utilização da substância, a patologia a qual está sendo tratada dentre outros fatores, isso sem prejuízo para o indivíduo que esta fazendo o uso do fármaco. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a automedicação pode levar a morte e em tempos pandêmicos os índices de pessoas que utilizaram drogas sem prescrição de um profissional legalmente habilitado subiram demasiadamente. De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), a automedicação é um hábito comum a 77% dos brasileiros, e aproximadamente metade destes faz uso da automedicação ao menos uma vez no mês. Estudos em 2016 evidenciavam que a prevalência da automedicação no Brasil era de 16%, com o maior índice registrado na região Nordeste de aproximadamente 24%, sendo esses dados influenciados no ano de 2020 pelo medo do contágio ao vírus do COVID19. No primeiro trimestre de 2020, o Brasil registrou um aumento no consumo de medicamentos e vitaminas de quase 200%. Em Pernambuco, registrou-se um aumento alarmante nos fármacos ácido ascórbico (200%), Colecalciferol (114,1%), Dipirona Sódica (122,8%), Sulfato de Hidroxicloroquina (216,3%) e Paracetamol (193,8%). Com o avanço da pandemia do COVID19, e um grande volume de informação circulando nas mídias, recorrer à automedicação foi uma das alternativas para os indivíduos desprovidos de senso crítico e de alfabetização digital que, geralmente, costumam colocar em prática o que recebem de informação, sendo essa uma das muitas razões para o grande consumo irracional de fármacos. O município de Goiana se localiza no litoral norte de Pernambuco, a 62 km da capital Recife, e segundo os dados da prefeitura, do último censo em 2019 possui 79.758 habitantes. Mesmo tendo protagonismo importante na economia da região metropolitana com grandes polos tecnológicos como a Fábrica da Jeep - Fiat Chrysler Automobiles e a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRÁS), não existem dados referentes à

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Doutor – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: augustofng@gmail.com.

<sup>3</sup> Professor – PhD – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: helio.osr@gmail.com.

automedicação de habitantes desta região. O objetivo desse estudo foi verificar os índices de automedicação entre 30 entrevistados na cidade de Goiana-PE, no período da pandemia do COVID19, por meio de amostragem casual simples. Para coleta dos dados foi aplicado questionário contendo 22 perguntas, essas destinadas a obter informações referentes à utilização de medicamentos sem prescrição médica por parte dos entrevistados. Após tratamento e análise dos dados, foi possível observar que os entrevistados tinham idades entre 18 e 55 anos, onde 8 deles fizeram uso de medicamentos para combater ou prevenir o COVID19 sem nenhum tipo de prescrição médica, o que representa aproximadamente 27% dos participantes da pesquisa. Os medicamentos mais utilizados, segundo os entrevistados, foram Ivermectina, Azitromicina e Annita por períodos que variaram de 1 a mais de 5 dias. Ainda segundo a pesquisa, diversos motivos levaram ao consumo de medicamentos sem prescrição médica como o fácil acesso ao fármaco que já se encontrava em sua posse, informações advindas das redes sociais e até indicações feitas por amigos e parentes. Ficou evidente que o fácil acesso, a desinformação e confiança em pessoas e entes queridos podem influenciar na utilização de medicamentos sem prescrição médica ou nenhuma comprovação científica para seu uso. O alto índice de automedicação entre os entrevistados trás luz ao poder público para a investida em ações de conscientização da população, evitando a sobrecarga do sistema de saúde pública. Toda medicação deve ser prescrita por um profissional legalmente habilitado e administrada com cautela, dentro das recomendações indicadas pelo fabricante. Esse é o primeiro registro de dados referentes à automedicação no município de Goiana-PE, sendo necessários mais estudos para um diagnóstico preciso do panorama atual no município.

**Palavras-chave:** COVID19; ivermectina; azitromicina; annita; Pernambuco.

## REFERÊNCIAS

- ARRAIS, P. S. D. *et al.* Prevalência da automedicação no Brasil e atores associados: prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, n. 2, p. 2-10, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1518-8787.2016050006117>. Acesso em: 09 set. 2021.
- ICTQ. Pesquisa – Automedicação no Brasil. 2018. Disponível em: <https://ictq.com.br/pesquisa-do-ictq/871-pesquisa-automedicacao-no-brasil-2018>. Acesso em: 09 set. 2021.
- MELO, J. R. R. Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 37, p. 93-112, 04 mar. 2021.
- OLIVEIRA, J. V. L. *et al.* A automedicação no período de pandemia de COVID-19: revisão integrativa. **Research, Society And Development**, v. 10, n. 3, p. 58610313762, 27 mar. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13762>. Acesso em: 09 abr. 2021.
- REV ASS MED BRASIL. Automedicação. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 47, n. 4, p. 269-270, 2001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-42302001000400001>. Acesso em: 09 abr. 2021.



## CUIDADO NUTRICIONAL NA PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO

### *NUTRITIONAL CARE IN THE PERCEPTION OF NURSES*

**Adrianny Clarice Paiva de Andrade Silva<sup>1</sup>**

**Alessandra Soares da Costa<sup>1</sup>**

**Josefa Maria da Silva<sup>1</sup>**

**Jucedí Rafael da Silva<sup>1</sup>**

**Lidiane Lima dos Santos Silva<sup>1</sup>**

**Lorieli Vasconcelos Queiroz<sup>1</sup>**

**Luzinária Maria Pereira<sup>1</sup>**

**Renata Araújo Paiva<sup>1</sup>**

**Rosângela Queiroz Ferreira<sup>1</sup>**

**Willian Artur dos Santos<sup>1</sup>**

**Kelly Cristina Muniz de Medeiros<sup>2</sup>**

### RESUMO

A transição nutricional tem sido um fator intrigante entre enfermeiros nas últimas cinco décadas, devido a predominância e aceleração da desnutrição infantil e elevação da prevalência de sobrepeso e obesidade em adultos. A incidência de doenças que decorrem da carência nutricional e a influência de nutrientes comprometem o bem estar da população em grande parte do Brasil, por conseguinte, as consultas de enfermagem vêm atendendo essa demanda de pessoas que desenvolveram determinadas quadros patológicos necessitando de intervenções no cuidado direto e indireto da saúde. **Metodologia:** Este estudo é de caráter descritivo, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica durante os meses de setembro a outubro de 2021. A busca foi executada em artigos científicos conforme a temática, na base de dados on-line: Scielo, MedLine e BDNF. **Resultado e Discussão:** A obesidade na idade adulta no país mais que dobrou em 17 anos, indo de 12,2%, entre 2002 e 2003, para 26,8%, em 2019, no mesmo período a proporção desse público com excesso de peso passou de 43,3% para 61,7% representando quase dois terços dos brasileiros segundo IBGE, (Pesquisa Nacional de Saúde, 2019). O enfermeiro exerce um papel fundamental na assistência nutricional através das ações de promoção e prevenção à doenças metabólicas, desnutrição, sobrepeso e obesidade, desenvolvendo além do mais, estratégias de buscas ativas visando minimizar o índice de doenças relacionadas a nutrição, e estimulando a mudança do estilo de vida. Contudo, a percepção dos enfermeiros, principalmente na Atenção Primária apresentam algumas dificuldades diante a execução das atividades nutricionais, tendo como principais a fragilidade socioeconômica dos clientes que ainda perduram em grande parte do país. **Conclusão:** Os desafios da equipe de enfermagem para implementar as ações voltadas nesta temática incluem o processo das intervenções de alimentação e nutrição na atenção primária e que, apesar dos esforços desses profissionais há uma grande necessidade de apoio do nutricionista objetivando a prevenção e minimizando os índices de fatores de riscos e doenças metabólicas.

**Palavras-chave:** nutrição; saúde; enfermeiro; obesidade; desnutrição.

<sup>1</sup>Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: [kellycristinamuniz@hotmail.com](mailto:kellycristinamuniz@hotmail.com)

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, **Departamento de Atenção Básica**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da saúde. Gabinete do Ministro. **PORTARIA Nº 272, DE 8 DE ABRIL DE 1998**, Brasília, 1998.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN n. 0453, de 16 de janeiro de 2014. Dispõe sobre a Atuação da Equipe de enfermagem em Terapia Nutricional. **Diário Oficial da União**, Brasília (DF), 2014.

IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico resultados preliminares**: Pesquisa nacional de saúde, 2019.

POTTER, P. PERRY, A. **Fundamentos de enfermagem**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

## ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SÍNDROME METABÓLICA

### ANALYSIS OF KNOWLEDGE OF NURSING STUDENTS ABOUT METABOLIC SYNDROME

Ana Caroline Felix da Silva<sup>1</sup>  
Anderson Rodrigues da Silva Farias<sup>1</sup>  
Claudiane Maria da Silva<sup>1</sup>  
Eneida de Sena Barbosa<sup>1</sup>  
Erica Pereira dos Santos Batista<sup>1</sup>  
Natalia da Silva Lima<sup>1</sup>  
Vivia Patricia Correia da Silva<sup>1</sup>  
Laury Francis Costa<sup>2</sup>

#### RESUMO

A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, geralmente relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina, de acordo com a I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica, elaborado em conjunto por várias sociedades (cardiologia, hipertensão, endocrinologia, diabetes e estudo da obesidade). Há um consenso que o aumento da pressão arterial, os distúrbios do metabolismo dos glicídios e lipídios e o excesso de peso estão associados ao aumento da morbimortalidade cardiovascular. Por isso é importante que os profissionais de saúde tenham conhecimento sobre esse assunto. **Objetivo:** Verificar o conhecimento prévio de estudantes de enfermagem sobre a síndrome metabólica. **Metodologia:** Foi elaborado um questionário com 11 perguntas sobre o assunto, no modelo formulário eletrônico, e enviado aos estudantes de graduação de enfermagem de uma instituição de nível superior da cidade de Goiana-PE para ser respondido. Um total de 16 estudantes responderam ao questionário. Após a coleta das respostas, foi feita uma análise dos resultados obtidos. **Resultados e Discussão:** Foi observado que 87,5% eram do sexo feminino e 81,2% já havia ouvido falar sobre síndrome metabólica. A faixa etária encontrada foi de 19 a 47 anos, sendo de 37,5% na faixa de 20 a 29 anos. Sobre os critérios clínicos utilizados para diagnóstico da síndrome metabólica, 50% marcaram todos os sintomas informados na lista, porém 31,2% marcaram que era apenas a circunferência da cintura, 12,5% afirmaram que era apenas elevação de triglicérides e 6,2% afirmaram que era apenas hipertensão. Sobre o sedentarismo ter relação com a síndrome metabólica, 93,7% responderam que sim. Cerca de 75% responderam que a doença era hereditária, 93,7% discordam que medicamentos são a única forma de tratamento e 100% acham que perder peso e praticar alguma atividade física são as melhores formas de prevenir e tratar a síndrome metabólica. Quando questionados se conhecem alguém que tem síndrome metabólica, 50% responderam que sim, 43,7% não conhecem e 6% respondeu que talvez conheça. **Conclusão:** A maioria dos estudantes tem um conhecimento prévio sobre o assunto, porém ainda é necessário um esclarecimento e aprofundamento sobre o que é a síndrome metabólica e sua importância para que se tornem profissionais mais conscientes e possam orientar melhor os pacientes no futuro.

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora – Doutora – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: lauryfrancis@gmail.com.

**Palavras-chave:** síndrome metabólica; enfermagem; risco cardiovascular.

## REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION-WHO. **Nutrition in adolescence – issues and challenges for the health sector:** issues in adolescent health and development. Geneva: World Health Organization; 2005.

BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. **Pesquisa de orçamentos familiares 2008–2009: despesas, rendimentos e condições de vida.** Rio de Janeiro: IBGE; 2010.

KUSCHNIR M. C. C. *et al.* ERICA: prevalence of metabolic syndrome in Brazilian adolescents. **Rev Saúde Pública**, v. 10, n. 50, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v50s1/0034-8910-rsp-S01518-87872016050006701.pdf>.

LEITE C. T. *et al.* Prática de educação em saúde percebida por escolares. *Cogitare Enferm.*, v. 19, n. 1, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/35925/22405>.

CHAVES A. C. P. *et al.* Conhecimentos e atitudes de adolescentes de uma escola pública sobre a transmissão sexual do HIV. **Rev Bras Enferm.**, v. 67, n. 1, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n1/0034-7167-reben-67-01-0048.pdf>. 2014.

## DOENÇAS RESPIRATÓRIAS PREVALENTES EM TRABALHADORES DA CULTURA DA CANA DE AÇÚCAR

*RESPIRATORY DISEASES PREVALENT IN SUGAR CANE CULTURE WORKERS*

**Adryana Rodrigues da Silva<sup>1</sup>**  
**Anne Dominique Rodrigues Gomes<sup>1</sup>**  
**Cleitiane Teodósio<sup>1</sup>**  
**Edilza Paulino de Freitas Ferreira<sup>1</sup>**  
**Eliane Augusta de Santana<sup>1</sup>**  
**Izabel Cristina da Silva<sup>1</sup>**  
**Maria da Conceição Amaro da Silva<sup>1</sup>**  
**Marcela Vieira Leite<sup>2</sup>**  
**Maria Valquíria de Oliveira Santos<sup>3</sup>**  
**Thiago Luiz de Almeida Silva<sup>4</sup>**

### RESUMO

A cana-de-açúcar é bastante cultivada no Brasil em decorrência da produção de álcool principalmente como uso de combustível nos veículos automotivos e também para produção do açúcar. A queima da cana para colheita é uma prática muito utilizada que além de facilitar o processo de colheita manual, aumenta a produtividade dos cortadores reduzindo a incidência de lesões causadas pelas folhas cortantes das plantas e por ataques de animais peçonhentos que habitam esse ambiente canavieiro. Os trabalhadores são extremamente expostos a altas concentrações de matéria prima particulada (MPP) em valores elevados que se precipitam em forma de fuligem poluindo o ar e impactando sobre a saúde das pessoas, aumentando a prevalência de doenças respiratórias. A inalação desses poluentes provenientes da queima da cana juntamente com o esforço físico dos trabalhadores exige uma maior taxa de ventilação resultando no aumento de inflamação nasal, pulmonar e sistêmica. Diante do exposto, temos como objetivo do estudo descrever as doenças respiratórias mais prevalentes em trabalhadores da cultura da cana-de-açúcar dando visibilidade a essa problemática e alertando a população. Trata-se de um trabalho de revisão da literatura com pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados *PubMed*, *SciELO* e *Google Acadêmico*. Foram selecionados artigos publicados a partir de 2016 que avaliaram os efeitos na saúde respiratória em trabalhadores cortadores de cana-de-açúcar. De 15 artigos pesquisados 08 atenderam aos critérios de seleção e foram avaliados. Trazemos como resultados um aumento no número de internações e procura por atendimento médico advindo dessa classe de trabalhadores no período das queimadas principalmente por pneumonia. No período da safra aumenta a prevalência de sintomas respiratórios e diminuição da função pulmonar como também um risco para desenvolvimento de doença pulmonar obstrutiva crônica paralelamente ao aumento da exposição prolongada a MPP. Alguns autores reportam maior suscetibilidade à exposição por esses poluentes em homens jovens e adultos que trabalham diretamente nos canaviais pelo aumento no número de internações por infecções respiratórias e asma por essa categoria de profissionais, tornando um sério problema de Saúde Pública. Para resolução e diminuição dos problemas expostos no

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora – Doutora – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: marcelavieiral@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professora – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>4</sup> Professor - Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

estudo, umas das alternativas seria a mecanização da colheita em substituição da queima da cana-de-açúcar, pois abranda a emissão de poluentes diminuindo a incidência de doenças respiratórias. É necessário um investimento na atividade agrícola de cana-de-açúcar permitindo não somente o aperfeiçoamento de sua produção, como também menores gastos em Saúde Pública perante a saúde respiratória melhorando a qualidade de vida não só desses trabalhadores como também de toda população.

**Palavras-chave:** doenças respiratórias; prevalência; trabalhadores; cana-de-açúcar.

## REFERÊNCIAS

- CURSINO, A. C. S.; MANTOVANI, K. C. C.; NASCIMENTO, L. F. C. Associação da exposição da fração fina de material particulado por doenças respiratórias em crianças em um município de porte médio. **Revista Científica online – Tecnologia, Gestão e Humanismo**, v.10, n.1, 2020.
- FERREIRA, A. D. *et al.* Função pulmonar e depuração mucociliar nasal de cortadores de cana-de-açúcar brasileiros expostos à queima de biomassa. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.43, n.6, 2018.
- LEITE, M. R. *et al.* O trabalho no corte de cana-de-açúcar, riscos e efeitos na saúde: revisão da literatura. **Revista Saúde Pública**, v.52, n.80, 2018.
- MATOS, P. F.; FRATARI, M. F.; CARVALHO, R. G. Fim do corte manual da cana-de-açúcar na microrregião de Ituiutaba (MG) e os impactos para os trabalhadores. **Revista Caminhos de Geografia**, v.19, n.65, p.194-203, 2018.
- RAMOS, D. *et al.* Impacto da queima da cana-de-açúcar sobre internações hospitalares por doenças respiratórias. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n.11, p. 4133-4140, 2019.
- SAIANI, C. C. S.; PEROSA, B. B. Saúde respiratória e mecanização da colheita da cana-de-açúcar nos municípios Paulistas: a importância do protocolo agroambiental. **Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR)**, v.54, n.1, p. 029-050, 2016.
- SOUZA, K. V. *et al.* Análise da distribuição espacial da área de influência das queimadas de cana-de-açúcar e prevalência dos sintomas de asma em alunos do município de Campos dos Goytacazes – RJ, no período de 2012 e 2013. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v.13, n.24, p.41-53, 2017.
- TREVISAN, I. B. *et al.* Colheita de cana-de-açúcar queimada está associada a sintomas de rinite e marcadores inflamatórios. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v.83, n.3, p.337-343, 2019.



## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PERTINENTES A PACIENTES COM COVID-19

### *NURSING DIAGNOSIS RELEVANT TO PATIENTS WITH COVID-19*

**Dayanne Rafaelly Menezes Silva<sup>1</sup>**  
**Josiane Maria de Souza<sup>1</sup>**  
**Joyce de Santana Silva<sup>1</sup>**  
**Larissa Maria da Silva<sup>1</sup>**  
**Maria Carolina da Silva<sup>1</sup>**  
**Maria José de Sousa Barbosa<sup>1</sup>**  
**Maria Natalya da Silva<sup>1</sup>**  
**Monique Emanuely de Sousa Gomes Carvalho<sup>1</sup>**  
**Morgana Rodrigues Machado<sup>1</sup>**  
**Renata Niriam Sousa de Carvalho<sup>1</sup>**  
**Wedja Carla Gama da Silva<sup>1</sup>**  
**Neyce de Matos Nascimento<sup>2</sup>**

### RESUMO

Em dezembro de 2019, em Wuhan, província de Hubei, na China, foi descoberto um novo tipo de coronavírus, causador da doença Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), o que fez com que, em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarasse emergência de saúde global. O quadro clínico causado por esta infecção é similar a uma síndrome gripal, com presença de febre, tosse, dores no corpo, podendo ou não vir acompanhada de dor de cabeça, vômitos e diarreia. Para os quadros com agravamento da doença, o indivíduo poderá evoluir com complicações principalmente pulmonares, ocasionando dificuldade respiratória, fazendo se necessário nestes quadros a oferta de uma assistência multidisciplinar especializada e direcionada a resolver as necessidades mais afetadas destes pacientes. Neste contexto, o enfermeiro desempenha um papel de grande importância, devendo aliar ao seu cuidado a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para a organização das suas ações de cuidar. Diante do exposto este trabalho traz como objetivo elencar os principais diagnósticos de enfermagem que podem ser aplicados aos pacientes com Covid 19, segundo a taxonomia da Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA-I) versão 2018-2020. **Método.** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no mês de outubro de 2021 nos bancos de dados Biblioteca Virtual de Saúde por meio dos seguintes descritores em português: Coronavírus, Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Foram encontrados 04 artigos. **Resultado e Discussão.** Os diagnósticos de enfermagem constituem a segunda etapa do processo de enfermagem e representam um julgamento clínico das respostas humanas que os indivíduos apresentam diante de um processo patológico ou de mudança de vida. Diante do quadro clínico apresentado pelos pacientes portadores da infecção por Covid 19 e suas complicações, os principais diagnósticos de enfermagem identificados, segundo diversas pesquisas de importantes colaboradores são: Hipertermia relacionada a processo infeccioso evidenciado por pele quente ao toque; Dor aguda relacionada a agente biológico lesivo evidenciada por relato de comportamento de dor/alterações nas atividades; Padrão respiratório ineficaz relacionado a dor e fadiga evidenciado por dispneia; Ventilação

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora - Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: neyce\_matos82@hotmail.com.

espontânea prejudicada relacionado a fadiga da musculatura respiratória evidenciada por dispneia; Troca de gases prejudicada relacionada ao comprometimento pulmonar evidenciado por dispneia e padrão respiratório anormal; Diarreia relacionada a processo infeccioso evidenciada por dor abdominal; Proteção ineficaz relacionado à incapacidade de proteção contra agente infeccioso evidenciado por tosse, calafrios e fadiga; Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado a presença de vômito e diarreia; Náusea relacionada a exposição a toxinas evidenciada por ânsia de vômito. **Conclusão.** A realização do referido estudo, demonstra a importante contribuição que a Sistematização da Assistência de Enfermagem traz para a prática clínica dos enfermeiros, pois a identificação dos diagnósticos de enfermagem a partir das necessidades humanas afetadas confere resultados positivos para a práxis do cuidado, permitindo ao enfermeiro desenvolver competências diferenciadas para identificar fenômenos sobre os quais precisa intervir além de garantir o monitoramento da qualidade desse cuidado dispensado para o avanço do conhecimento da profissão, conduzindo os seus agentes a tomadas de decisão efetivas, eficazes, seguras e centradas no paciente.

**Palavras-chave:** coronavírus; enfermagem; NANDA; diagnósticos de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

- DANTAS, T. P. *et al.* Diagnósticos de enfermagem para pacientes com COVID 19. **Journal Health NPEPS**, v.5, n.1, p. 396-416, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/Suporte%20Notebooks/Downloads/ARTIGO%202%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Suporte%20Notebooks/Downloads/ARTIGO%202%20(1).pdf). Acesso em: 25 out. 2021.
- FERREIRA, J. S. *et al.* Diagnóstico e cuidados de enfermagem ao Covid-19: Enfermeiro como linha de frente, uma revisão integrativa. **Revista Multidebates**, v.5, n. 2, 2021. Disponível em: <http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/373>. Acesso em: 24 out. 2021.
- GUAN, W. *et al.* Clinical characteristics of coronavirus disease 2019 in China. **N Engl J Med**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2002032>. Acesso em: 24 out. 2021.
- HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: **NANDA International**. Disponível em: [http://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2018/08/NANDA-I2018\\_2020.pdf](http://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2018/08/NANDA-I2018_2020.pdf). Acesso em: 25 out. 2021.
- MENDONÇA, F. D. *et al.* Região Norte do Brasil e a pandemia de COVID-19: análise socioeconômica e epidemiológica. **J Health NPEPS**, v. 5, n. 1, p.20-37, 2020. Acesso em: 25 out. 2021.
- MENEZES, H. F. *et al.* Nursing diagnoses, results, and interventions in the care for Covid-19 patients in critical condition. **Rev Esc Enferm USP**. 2021, v. 55. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0499>. Acesso em: 23 out. 2021.
- RAMALHO NETO, J. M. *et al.* Diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para



pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse. **Texto Contexto Enfermagem**, 2020.  
Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0160>. Acesso em: 25 out.  
2021.

## PERFIL DAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM QUALIS A1 SOBRE O FENÔMENO DA VIOLÊNCIA

### *PROFILE OF QUALIS A1 NURSING RESEARCH ON THE PHENOMENON OF VIOLENCE*

**Débora Rocha Marques dos Santos<sup>1</sup>**  
**Evaniele de Aquino Silva Felix<sup>1</sup>**  
**Evelin Michelle da Silva Francisco<sup>1</sup>**  
**Gabriela de Andrade Soares<sup>1</sup>**  
**Gustavo Henrique da Silva<sup>1</sup>**  
**Isabelly Maria Trajano de Souza Silva<sup>1</sup>**  
**Natália Antonia da Silva Gama<sup>1</sup>**  
**Vitória de Souza Batista de Lima<sup>1</sup>**  
**Rafael da Costa Santos<sup>2</sup>**

### RESUMO

A violência é caracterizada como um fenômeno que modifica a saúde coletiva, sendo descrita como a quarta maior causa de morte da população em 2015, sendo produzida com base em problemas sociais, relacionados com fatos políticos, econômicos e culturais, devendo, portanto, ser enfrentada sob a complexidade que ela apresenta, desta maneira, compreendendo e minimizando seus efeitos deletérios. O objetivo da pesquisa foi identificar o perfil das publicações quantitativas na área da enfermagem sobre a violência. Trata-se de uma revisão narrativa. Foram realizadas buscas na Revista Latino-Americana de Enfermagem que possui extrato A1 classificada no quadriênio 2013-2016 por pesquisas quantitativas relacionadas com a temática da violência publicadas sem recorte temporal. Os estudos foram categorizados levando em consideração as seguintes variáveis: população estudada, país do estudo; ano de publicação; tipo de violência. A análise proporcionou a emersão das principais características dos estudos relacionados com a violência que foram publicados no periódico supracitado, a saber: 95% dos artigos foram realizados no Brasil, apenas 5% foi no Chile, isto pode estar relacionado com o fato do Brasil ser considerado um dos países mais violentos da América do Sul, ficando atrás apenas da Venezuela e da Colômbia; quatro estudos foram publicados em 2013 (20%), em 2017 foram publicados 3 estudos (15%), nos anos de 2019, 2018, 2015, 2012, e 2010 foram publicados 2 artigos em cada ano (10% para cada ano), e em 2021, 2014, e 2011 um artigo em cada (5% para cada ano); predominaram estudos realizados com a mulher (35%), trabalhadores da Enfermagem (30%), crianças e adolescentes (20%), idosos (10%), e usuários de serviços de saúde mental (5%), este resultado está bastante relacionado ao fato das mulheres serem constantemente vulneráveis a violência em diversos espaços; prevaleceram estudos que avaliaram a violência de maneira geral (35%), violência no local de trabalho (30%), violência doméstica (30%), e violência sexual (5%). Observa-se que prevaleceram estudos realizados no Brasil, tendo a mulher como a população mais estudada, publicadas em 2013, e que avaliaram a violência de maneira geral. Destaca-se a necessidade de serem realizados mais estudos que avalie esse fenômeno, determinando parâmetros que contribuam com a assistência em Enfermagem e Saúde.

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: rafaelasantos945@gmail.com.

**Palavras-chave:** violência; saúde coletiva; avaliação da pesquisa em saúde.

### REFERÊNCIAS

GASPAR, R. S.; PEREIRA, M. U. L. Evolução da notificação de violência sexual no Brasil de 2009 a 2013. **Cadernos de Saúde Pública**, 2018, v. 34, n. 11, p. 1-10, 27 out. 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/0102-311X00172617>. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2018.v34n11/e00172617/p.org/article/csp/2018.v34n11/e00172617/>. Acesso em: 22 out. 2021.

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS. Brasil é terceiro em ranking de homicídios na América do Sul. **Jusbrasil**, [S. l.], p. 1-10, 20 jun. 2011. Disponível em: <https://amp-mg.jusbrasil.com.br/noticias/2867021/brasil-e-terceiro-em-ranking-de-homicidios-na-america-do-sul>. Acesso em: 22 out. 2021.

LEITE, F. M. CO. *et al.* Violência contra a mulher e sua associação com o perfil do parceiro íntimo: estudo com usuárias da atenção primária. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720190056>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720190056>. Acesso em: 27 out. 2021.

## ALTERAÇÕES ANATOFUNCIONAIS NO CÉREBRO EM PACIENTES COM COVID-19

*ANATOFUNCTIONAL CHANGES IN THE BRAIN IN PATIENTS WITH COVID-19*

Anderson Luis Nunes Amorim<sup>1</sup>  
Bruna Mendes da Rocha<sup>1</sup>  
Gabriel Marques de Andrade<sup>1</sup>  
Rosenilda de França Souza<sup>1</sup>  
Sabrina Sterfane Estevam da Silva<sup>1</sup>  
Augusto Francener Nogueira Gonzaga<sup>2</sup>  
Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues<sup>3</sup>  
Marcela Vieira Leite<sup>4</sup>  
Maria Valquíria de Oliveira Santos<sup>5</sup>  
Thiago Luiz de Almeida Silva<sup>6</sup>

### RESUMO

A atual síndrome respiratória aguda grave coronavírus (SARS-CoV-2) manifestou-se em Wuhan, China e aceleradamente espalhou-se pelo mundo, com ampla massa dos casos confirmados indicando sintomas respiratórios. Diversos temas de manifestações neurológicas relacionados ao coronavírus subsidiam uma descrição em relação às complicações neurológicas eventuais de COVID-19, devido a muitas características compartilhadas entre esses vírus e SARS-CoV-2. **Material e Métodos:** Refere-se de uma pesquisa de revisão de literatura, do tipo narrativo. As procuras foram conseguidas em bancos de dados on-line LILACS, na biblioteca virtual SciELO e na Legislação vigente a respeito do conteúdo. Das ferramentas obtidas, resultando em cinco artigos, ocorreu a leitura individualizada de cada publicação, demonstrando aqueles que replicaram a objetivo indicado por este estudo. **Resultados e Discussão:** O vírus SARS-CoV-2 é capaz de contaminar células do tecido cerebral, tendo como principal foco os astrócitos. Os resultados revelam ainda que mesmo os indivíduos que tiveram a forma leve da COVID-19 podem apresentar alterações expressivas na estrutura do córtex região do cérebro mais rica em neurônios e responsável por funções complexas como memória, atenção, consciência e linguagem. Os astrócitos são as células mais substanciais do sistema nervoso central e desempenham condutas variadas: oferecem sustentação e nutrientes para os neurônios, regulam a concentração de neurotransmissores e de outras substâncias com potencialidade de interferir no funcionamento neuronal, como o potássio, integram a barreira hematoencefálica, ajudando a proteger o cérebro contra patógenos e toxinas que ajudam a manter a homeostase cerebral. A infecção desse tipo celular foi confirmada por meio de experimentos feitos com tecido cerebral de pacientes que morreram de COVID-19. As indicações foram retiradas durante procedimentos de autópsia minimamente invasiva. Os pesquisadores adotaram uma técnica conhecida como imunohistoquímica, que consiste em usar anticorpos para marcar antígenos virais ou componentes

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor - Doutor – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>3</sup> Professor - Doutor – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>4</sup> Professora - Doutora – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>5</sup> Professora - Especialista – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>6</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: thiagot2@gmail.com.

do tecido analisado, pode-se colocar na amostra um anticorpo que ao se ligar no astrócito faz a célula adquirir a coloração vermelha; outro que ao se ligar na proteína de espícula do SARS-CoV-2 marca a molécula de verde; e, por último, um anticorpo para marcar de roxo o RNA viral de fita dupla, que só aparece durante o processo de replicação do microrganismo. Quando todas as imagens feitas durante o experimento foram colocadas em sobreposição, notou-se que as três cores apareceram simultaneamente apenas dentro dos astrócitos. Foi observado durante as pesquisas alterações no cérebro como sinais de necrose e de inflamação, edema, lesões neuronais e infiltrados de células inflamatórias. Salientando que só analisaram no momento da pesquisa pequena parte do cérebro dos pacientes e que somente pessoas que tiveram o diagnóstico de COVID-19 confirmado por RT-PCR e que não precisaram ser hospitalizadas. As avaliações foram feitas após o término da fase aguda e os resultados foram comparados com dados de outros indivíduos saudáveis e não infectados. **Conclusão:** Ao comparar com resultados de indivíduos não infectados, percebemos que diversas proteínas que estavam com a expressão alterada são abundantes em astrócitos, o que valida os achados obtidos por imuno-histoquímica.

**Palavras-chave:** COVID-19; impacto na saúde; manifestações neurológicas.

#### REFERÊNCIAS

- MCINTOSH, K.; HIRSCH, M.; BLOOM, A. Doença de coronavírus 2019 (COVID-19). v. 22, 2020. Disponível em: [https://www.cmim.org/PDF\\_COVID/Coronavirus\\_disease2019\\_COVID-19\\_UpToDate2.pdf](https://www.cmim.org/PDF_COVID/Coronavirus_disease2019_COVID-19_UpToDate2.pdf).
- NUNES, M. J. M. *et al.* Alterações Neurológicas Na Covid-19: Uma Revisão Sistemática. **Revista Neurociências**, v. 28, p. 1-22, 2020.
- PRADO, M. F. *et al.* Análise da subnotificação de COVID-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, 2020.
- ROCHA, L. C. P.; FERREIRA, L. B. M.; GUIMARÃES, V. M. H. Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica associada a infecção pelo SARS-COV 2.
- SILVA, F. S. C. A. *et al.* Disfunção neurológica associada à COVID-19. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 33, p. 325-325, 2021.

## **PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV) NA PANDEMIA DE COVID 19**

### *PNEUMONIA ASSOCIATED WITH MECHANICAL VENTILATION (PAV) IN THE COVID 19 PANDEMIC*

**Benedito Francisco da Silva Filho<sup>1</sup>**  
**Camila Guedes da Silva<sup>1</sup>**  
**Cleane Maria dos Santos<sup>1</sup>**  
**Diana Campos da Silva<sup>1</sup>**  
**Emília de Rodat Severino da Silva<sup>1</sup>**  
**Girlaine Grazziele de Oliveira Pontes<sup>1</sup>**  
**Layssa Alexandre Bezerra<sup>1</sup>**  
**Lidivan Xavier Pereira<sup>1</sup>**  
**Mayara Correia da Silva<sup>1</sup>**  
**Maria Valquíria de Oliveira Santos<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A pneumonia por assistência ventilatória é uma infecção pulmonar hospitalar que acomete pacientes em ventilação mecânica após 48 horas de intubação e trata-se de uma infecção que não é a razão pela qual o paciente está em uso de suporte ventilatório. Os estudos apresentam ainda como causa principal da referida pneumonia o procedimento de aspiração, que ocorre durante a intubação, sendo essa então a principal causa da pneumonia associada a ventilação. Porém, não é possível descartar enquanto causa secundária a inadequada higienização oral, visto que a superfície da língua é um potencial reservatório de bactérias. Partindo desse pressuposto, o presente estudo versa os diversos trabalhos publicados, focando nesse tipo de pneumonia que acomete também os pacientes diagnosticados por COVID19. Devido ao comprometimento das vias aéreas dos pacientes portadores da COVID19 e em consequência disso, haver de forma frequente procedimentos para acesso invasivo das vias aéreas, chamado de intubação orotraqueal, que emergiu o interesse em se analisar a pneumonia associada a ventilação em pacientes com COVID 19, sendo assim este o objeto de estudo da pesquisa. Para tanto, a metodologia adotada foi caracterizada como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa nas bases de dados eletrônica SCIELO, (*Scientific Electronic Library Online*) em artigos de língua Portuguesa, tendo como descritor a relação da PAV com a COVID 19. Dentre os artigos encontrados, estabeleceu-se com critério de exclusão as publicações anteriores a 2020. Dado o exposto, a análise dos referidos artigos, indicou a importância indiscutível do uso da ventilação mecânica a fim de assegurar adequada oxigenação aos pacientes graves. Porém, algumas publicações sugerem o uso da técnica gradual de transição da assistência ventilatória para respiração espontânea, evidenciada nos protocolos de desmame ventilatório nas Unidades de Terapia intensiva a fim de abreviar o tempo de ventilação mecânica e consequentemente a exposição à pneumonia por assistência ventilatória, tão comum dentre os pacientes, principalmente os acometidos por COVID19, ao qual foi o objeto de estudo. Foi visto ainda, que para uma adequada implementação do desmame ventilatório e sucesso na referida transição, esses pacientes necessitam de uma avaliação diária multidisciplinar a partir dos critérios de gravidade. Por todos os aspectos

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: valquiriano@gmail.com.



mencionados, esse trabalho possibilitou analisar o comportamento da PAV em tempos de pandemia de COVID 19, assim como conseguiu atingir ao objetivo proposto. Sendo assim, conclui-se que por se tratar de uma epidemia recente, mais estudos são necessários e com recortes de faixa etária, assim como de presença de comorbidades para enriquecimento e contribuição à comunidade científica.

**Palavras-chave:** PAV; COVID-19; ventilação mecânica.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. F. *et al.* Padrões de tomografia computadorizada de alta resolução na doença pulmonar intersticial (DPI): prevalência e prognóstico. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 46, n. 5, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20190153>. Acesso em: 6 nov. 2021.

CAVALCANTE, A. B. L. *et al.* Pneumonia associada à ventilação mecânica: consequências e mortalidade em uma unidade de terapia intensiva. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 44, p. e2385, 26 mar. 2020.

FARIAS, L. P. G.; STRABELLI, D. G.; SAWAMURA, M. V. Y. COVID-19 pneumonia and the reversed halo sign. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 46, n. 2., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20200131>. Acesso em: 6 nov. 2021.

GOLDWASSER, R. S.; DAVID, C. M. Desmame da ventilação mecânica: promova uma estratégia. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 19, n. 1. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-507X2007000100014>. Acesso em: 6 nov. 2021.

HILLESHEIM, D. *et al.* Síndrome respiratória aguda grave por COVID-19 em crianças e adolescentes no Brasil: perfil dos óbitos e letalidade hospitalar até a 38ª Semana Epidemiológica de 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 5, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000500021>. Acesso em: 6 nov. 2021.

HUESPE, I. A. *et al.* Modificações no manejo e desfechos clínicos de pacientes críticos sem COVID-19 durante a pandemia. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 33, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20210006>. Acesso em: 6 nov. 2021.

VIROT, E. *et al.* Caracterização do comprometimento pulmonar associado à COVID-19 em pacientes com necessidade de ventilação mecânica. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 33, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20210007>. Acesso em: 6 nov. 2021.

## O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO MATERNO INFANTIL BEBÊ ATRAVÉS DA ARTE GESTACIONAL: uma revisão integrativa

*STRENGTHENING THE CHILD-BABY MOTHER LINK THROUGH GESTATIONAL ART:  
an integrative review*

Eliege Guedes dos Santos da Silva Pereira<sup>1</sup>  
Iaponira Gomes de Lima<sup>1</sup>  
Lais Lúcia Guedes da Silva<sup>1</sup>  
Lucas Cândido Maciel<sup>1</sup>  
Luciano Juvêncio Ribeiro<sup>1</sup>  
Maria de Fátima Bernardo de Lima<sup>1</sup>  
Patrícia da S. Matos Joventino<sup>1</sup>  
Verônica Alexandre Oliveira<sup>1</sup>  
Maria Valquíria de Oliveira Santos<sup>2</sup>

### RESUMO

O lado afetivo na gestação é fundamental e é estabelecido pela mãe na maioria das vezes, através do contato com o feto que pode ser constituído por meio da fala ou do toque na região onde o bebê se encontra. É através dessa relação efetiva que a mulher conseguirá vivenciar a gravidez de maneira saudável e ter uma maior integração com o seu bebê, visto que esse contato será primordial na construção da identidade da criança, assim como do vínculo entre eles. Partindo do pressuposto que a arte pode ser uma ferramenta de alívio de algumas tensões, emergiu a arte gestacional, ao qual pode ser definida como uma arte que traz para a gestante seu bebê imaginário, assim como os elementos da gestação (placenta e cordão umbilical). A arte gestacional surgiu na antiguidade, período qual onde se expressavam sentimentos pela arte com foco nas diferentes cores e relação dessas com os diversos elementos da natureza, o que demonstra que tais cores afetam as pessoas devido ao seu brilho e intensidade de luz. Com esse enfoque, o presente estudo tem como objetivo responder a seguinte problemática: arte gestacional fortalece o vínculo materno infantil e bebê? Para tal, o presente estudo se deu por revisão de literatura, através da pesquisa nas bases de dados eletrônica SCIELO, (*Scientific Electronic Library Online*) em artigos de língua Portuguesa, a partir dos descritores de arte gestacional e pintura do ventre materno. Como resultado dos 3 artigos encontrados, fica evidente o grande potencial da arte gestacional no incentivo a implementação do parto normal, por relacionar a referida arte à estratégia relevante no novo olhar da prática obstétrica com foco na humanização e como potencial benefício na percepção da dor, tão relatada por muitas gestantes durante o parto. Tendo consequência a partir daí, o fortalecimento do vínculo materno infantil. Pela observação dos aspectos analisados nos artigos acerca do tema, conclui-se que o objetivo ao qual se destinou o trabalho foi alcançado e que mais publicações são necessárias, inclusive com relatos de experiências. Pode-se então relacionar essa escassez a não inclusão da arte gestacional ainda nas práticas obstétricas vigentes.

**Palavras-chave:** arte gestacional; vínculo materno infantil; gestação.

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: valquiriano@gmail.com.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal**: relatório de recomendação. Brasília (DF), 2016. Disponível em: [http://conitec.gov.br/images/Consultas/2016/Relatorio\\_Diretriz-PartoNormal\\_CP.pdf](http://conitec.gov.br/images/Consultas/2016/Relatorio_Diretriz-PartoNormal_CP.pdf). Acesso em: 27 out. 2021.

LAIA DA MATA, J. A.; KAKUDA SHIMO, A. K. A arte de pintar o ventre materno: história oral de enfermeiras e obstetrias. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 35, p. 1-23, 2018.

LAIA DA MATA, J. A.; KAKUDA SHIMO, A. K. Arte da pintura do ventre materno e vinculação pré-natal. **Revista Cuidarte**, v. 9, n. 2, 2018.

MODES, P. S. S. A. *et al.* Pintura em barriga e book fotográfico: projeto de vivência universitária com gestantes e acompanhantes. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 16, n. 1, 29 jun. 2017.

**A CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA PARA O BEM DA SOCIEDADE: combatendo a  
*fake news***

*THE SCIENTIFIC CONTRIBUTION TO THE GOOD OF SOCIETY: fighting fake news*

**Danielle Karla Martins da Silva<sup>1</sup>**  
**Diana Campos da Silva<sup>2</sup>**  
**Hildenes Barbosa Delfino<sup>3</sup>**  
**Janaína Salustiano da Silva<sup>3</sup>**  
**Karla Caroline Nunes Batista Dias<sup>4</sup>**  
**Luzicleide Roberta Batista Accioly Tavares<sup>5</sup>**  
**Maria Valquíria de Oliveira Santos<sup>6</sup>**  
**Sônia de Sousa Lima<sup>3</sup>**

**RESUMO**

O conceito *fake news*, pode ser entendido como notícias falsas, informações de conteúdo não verdadeiro que mantêm a características de notícias reais, porém possuem conteúdos inverídicos. Diante dessa perspectiva, neste relato vamos destacar uma ação da Faculdade de Goiana-PE (FAG) numa comunidade escolar em 2021. Essas ações podem ser inseridas dentro da perspectiva da promoção a saúde. O termo promoção da saúde é conceituado como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, caracterizando-se pela articulação e cooperação intra e intersetorial, buscando articular suas ações com as demais redes de proteção social. A escola é um espaço de grande relevância para promoção da saúde, principalmente quando exerce o papel de formação do senso crítico do cidadão, controle da condição de saúde e da qualidade de vida, quando estimulam as práticas de atitudes saudáveis. Dessa forma, a temática mitos e verdades sobre a vacinação da covid-19, foi escolhida para ser discutida entre os alunos da EJA do Sesc Ler Goiana, através de um convite da Bibliotecária da instituição para combater as *Fake News*. O setor de educação complementar do Sesc Ler Goiana, atende cerca de 68 alunos dos Anos iniciais (1<sup>a</sup> a 5<sup>a</sup> série), funcionando no turno da noite. Os acadêmicos da FAG desenvolveram palestras e ações com os alunos dessa instituição. É importante frisar que antes de realizarem estas ações, os acadêmicos tiveram suas ações avaliadas pela coordenação, buscando sempre contemplar o embasamento ético, moral e humana aliada formação científica. Nesta perspectiva, os objetivos incluíram: explorar experiências positivas junto à comunidade com vulnerabilidade social, desenvolver uma ação de atenção à saúde sobre a covid-19, assim, a metodologia adotada teve o cunho exploratório, uma vez que os acadêmicos ultrapassaram os muros da academia, para desenvolver ações na comunidade, pode ser caracterizada como uma pesquisa-ação, mediatizada pela abordagem qualitativa uma vez que foram desenvolvidas palestras e ações buscando contemplar a ludicidade. Resultados e Conclusões: nota-se que essas ações contemplaram tanto os acadêmicos quando a comunidade local. Os acadêmicos tiveram contato junto à comunidade escolar, onde tiveram a oportunidade de desenvolver uma palestra com o foco na promoção da saúde. Já a comunidade beneficiada através das palestras

<sup>1</sup> Bibliotecomia, Universidade Federal de Pernambuco- UFPE.

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Goiana-FAG.

<sup>3</sup> Letras pela Faculdade Professor Dirson Maciel de Barros – FADMAB.

<sup>4</sup> Pedagogia, Faculdade Professor Dirson Maciel de Barros - FADMAB.

<sup>5</sup> Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário CESMAC-AL.

<sup>6</sup> Mestre em Terapia Intensiva – Faculdade de Goiana- FAG. e-mail: valquiriano@gmail.com.

desenvolvidas pelos acadêmicos, receberam informações importantes sobre vacinação da covid-19. Após a vivência, através de um acompanhamento da bibliotecária e a responsável pelo setor de educação da escola que recebeu a ação, obtivemos a informação que dos 60 alunos da EJA que participaram palestra 18 alunos mostraram interesse de serem vacinados.

**Palavras-chave:** ações de educação e saúde; promoção à saúde; atenção à saúde.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. **Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)**. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446\\_11\\_11\\_2014.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html). Acesso em: 15 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção a Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. 2018.

**Manual da Educação em Saúde**. Brasília, 2009.

COSTA, F. B.; TRINDADE, M. A. N.; PEREIRA, M. L. T. A inserção do biomédico no programa de saúde da família. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v. 11, n. 11, 2010.

RAIS, D. **O que é fake news**. 2017. Disponível <https://www.mackenzie.br/fakenews/noticias/arquivo/n/a/i/o-que-e-fake-news/em>: Acesso em: 26 out 2021.

## **DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MÃES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADE ESPECIAIS DURANTE A PANDEMIA**

*CHALLENGES FACED BY THE MOTHERS OF CHILDREN WITH SPECIAL NEEDS  
DURING THE PANDEMIC*

**Carla Santana<sup>1</sup>**  
**Dafni Silva<sup>1</sup>**  
**Gleycyclany da Silva Santana<sup>1</sup>**  
**Jaqueline Simfronio da Silva Rodrigues<sup>1</sup>**  
**Karla Fernanda de Lima Fragôso<sup>1</sup>**  
**Maria Clara Bandeira Amaral<sup>1</sup>**  
**Marleide Souza Queiroz de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Marleide Venceslau Leitão Ferreira<sup>1</sup>**  
**Raiana dos Santos Alves Rêgo<sup>1</sup>**  
**Rosileide da Costa Barbosa<sup>1</sup>**  
**Augusto Francener Nogueira Gonzaga<sup>2</sup>**  
**Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues<sup>3</sup>**  
**Marcela Vieira Leite<sup>4</sup>**  
**Maria Valquíria de Oliveira Santos<sup>5</sup>**  
**Thiago Luiz de Almeida Silva<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou como uma Pandemia o surto da doença causada por um novo vírus, conhecido como COVID-19. Devido a velocidade e escala de sua transmissão, a população mundial foi afetada, dentre ela podemos destacar as mães de filhos com necessidades especiais. Cada uma das especialidades traz consigo uma realidade diferente e, sendo assim, em meio ao isolamento social imposto como uma das principais medidas de prevenção, novas preocupações surgiram. Um dos principais impactos do cenário da pandemia na vida das crianças foi a falta de interação social, importante para o desenvolvimento infantil, cognitivo e psicomotor. O trabalho em questão tem como objetivo analisar os desafios e dificuldades de mães que tem filhos com necessidades especiais, especificamente durante o contexto pandêmico atual. Trata-se de um estudo qualitativo de natureza Bibliográfica onde serão analisadas as principais dificuldades durante a Pandemia. O presente trabalho se pautou em uma pesquisa bibliográfica sobre as diversas dificuldades enfrentadas pelas mães de filhos com necessidades especiais e como assumiram o protagonismo na educação dos filhos. No período pandêmico mais crítico, dentre as principais dificuldades, observou-se a complexidade manter uma rotina imposta pelo isolamento social e a ausência de recursos tecnológicos, imprescindíveis para o atendimento online. Segundo os relatos das mães, além das limitações de recursos, os filhos deixaram de se beneficiar com a rotina de passeios realizados pelo bairro onde a escola está inserida e demais

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Doutor – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>3</sup> Professor – Doutor – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>4</sup> Professora – Doutora – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>5</sup> Professora – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: valquiriano@gmail.com.

<sup>6</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

terapias ocupacionais desenvolvidas pelos professores e equipe técnica da escola. Com a suspensão dos atendimentos e das aulas, as próprias mães buscaram alternativas para dar continuidade ao desenvolvimento pedagógico das crianças e passaram a utilizar jogos educativos, brincadeiras e filmes para motivar a aprendizagem. Ainda que tenham enfrentado diversos problemas, um número expressivo de mães desenvolveram a criatividade e relataram avanços em seus filhos, além aproveitarem a quarentena para estar mais próximas da família.

**Palavras-chave:** pandemia; filhos especiais; desafios.

### REFERÊNCIAS

LUNARDI, N. M. S. S. *et al.* **Aulas remotas durante a Pandemia:** Dificuldades e estratégias utilizadas por pais. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.brasildefatope.com.br/2020/08/21/pandemia-intensifica-desafios-vividos-por-familias-de-criancas-com-deficiencia>. Acesso em: 06 nov. 2021.

ÁVILA, E. **Mães de Crianças portadoras de deficiências criam novas atividades para os filhos durante quarentena e buscam manter desenvolvimento.** G1. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2020/04/28/maes-de-criancas-portadoras-de-deficiencias-criam-novas-atividades-para-os-filhos-durante-quarentena-e-buscam-manter-desenvolvimento.ghtml>. Acesso em: 06 nov. 2021.

VASCONCELOS, J. **Pandemia intensifica os desafios vividos por famílias de crianças com deficiência.** Brasil de Fato PE. 2020. Disponível em: <https://www.brasildefatope.com.br/2020/08/21/pandemia-intensifica-desafios-vividos-por-familias-de-criancas-com-deficiencia>. Acesso em: 06 nov. 2021.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM TENTATIVA DE SUICÍDIO

*NURSING ASSISTANCE TO PATIENTS IN A SUICIDE ATTEMPT*

**César Cosme do Nascimento<sup>1</sup>**  
**Claúdia Roberta Tavares Fenelon de Barros<sup>1</sup>**  
**Denilson Fábio da Silva Santos<sup>1</sup>**  
**Emilia Carneiro de Souza Cavalcanti<sup>1</sup>**  
**Isabel Ferreira Martins Marques<sup>1</sup>**  
**Jane Ferreira<sup>1</sup>**  
**Naara Nery Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>**  
**Zirleide Carlos Felix<sup>2</sup>**

### RESUMO

A ideação suicida é constituída em momentos ou comportamentos, geralmente iniciando com ameaça de suicídio, seguida por tentativa e, por fim, pela consumação do ato. Suicídio é mais do que o desfecho de um comportamento pessoal, passando a ser um problema sociocultural e psicossocial. Devido a suas características, o suicídio é um evento que deve ser enfrentado por meio de iniciativas interdisciplinares e intersetoriais que englobem as áreas da saúde, iniciativas governamentais e não governamentais. O profissional de enfermagem do serviço de emergência costuma ser o primeiro contato do paciente com o sistema de saúde após uma tentativa de suicídio ou episódio de autolesão. A assistência de enfermagem adequada é de grande relevância para diminuir o fluxo de hospitalizações por parte desses pacientes e consequentemente prevenir futuros comportamentos suicida. Este estudo tem como objetivo analisar na literatura científica brasileira, a assistência de enfermagem aos pacientes em tentativa de suicídio. Trata-se de uma revisão de literatura de artigos de revisão, como também artigos originais publicados entre os últimos 5 anos, selecionados nas bases de dados do leleks e Scielo. Utilizando como descritores: Enfermagem, Suicídio, Saúde Mental. Foram encontrados três artigos onde relatam sobre o suicídio e assistência de enfermagem. A assistência de enfermagem aos pacientes que tentam suicídio pode ser realizada nas seguintes etapas: 1) Exame – O enfermeiro estimula a expressão, esclarece os procedimentos técnicos a ser realizados, buscando estabelecer um processo empático, de confiança; 2) Entrevista – o profissional de enfermagem realiza uma conversa estimulando o paciente a expressar seus sentimentos; 3) Verbalização – Afirmação do paciente da tentativa de suicídio. A partir dessa afirmação, o profissional de enfermagem, sobretudo o enfermeiro, busca estratégias para assistir o paciente da melhor forma, tentando evitar o ato verbalizado. 4) Orientação – Após todos esses processos, e afirmação da tentativa de suicídio, o enfermeiro faz as orientações necessárias de acordo com cada paciente. É válido ressaltar que a cada caso deve haver um estudo pra que a assistência seja realizada de forma adequada, tanto para o paciente como para o profissional de enfermagem. Diante do exposto conclui-se que a assistência de enfermagem aos pacientes em tentativa de suicídio é de grande importância, pois através dela fortalece-se o vínculo entre o enfermeiro e o paciente, buscando promover o acolhimento necessário para prevenir a ocorrência de novas tentativas.

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: zirleidefelix@hotmail.com.

**Palavras-chave:** enfermagem; suicídio; saúde mental.

### REFERÊNCIAS

AVANCI, C. R. *et al.* Relação de ajuda enfermeiro-paciente pós tentativa de suicídio. **Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas**, v.5, p.4, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção às urgências**. 3. ed. Brasília, 2006.

SANTANA, T. N. *et al.* O papel da enfermagem frente à tentativa de suicídio na adolescência e seus fatores sociais determinantes. **Rev. Saúde. Com.**, v. 17, v. 2, 2021.

ESTEVES, L. S. F. *et al.* O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. **RESEARCH / Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, 2018.



# EIXO II – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS





## SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

### *MENTAL HEALTH OF WORKERS DURING THE COVID-19 PANDEMIC*

Debora Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Francielly Marcelino Lopes<sup>1</sup>  
Gildeon de Lucena Gomes<sup>1</sup>  
Ivilla Emille Bomfim da Silva<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Costa Albuquerque<sup>1</sup>  
Suzane Karla Gomes de Oliveira<sup>1</sup>  
Ana Claudia Alexandre<sup>2</sup>

### RESUMO

A Pandemia da Covid-19 virou o mundo de cabeça para baixo, econômica e socialmente, a mudança repentina a qual todos foram submetidos, tanto em relação a seus hábitos cotidianos, quanto a medidas restritivas posteriormente estabelecidas, foi um ponto de partida crucial para chacoalhar a vida de todos. Neste sentido, faz-se necessário trazer à tona dados e declarações de uma das classes cujos efeitos dessa recente inversão completa dos padrões podem ser mais sentidos: os trabalhadores. A saúde mental está relacionada ao bem-estar de um indivíduo, sua maneira de lidar com os problemas pessoais e de trabalho. Segundo o Blog da Unimed do Rio Preto há etapas para conseguir ter um equilíbrio mental, é necessário que haja um autoconhecimento de si próprio observando quais são os limites referente a desafios e responsabilidades. Quando nos referimos ao trabalho há vários tipos de atividades, de diversas maneiras em áreas diferentes. Ele transforma pessoas para desenvolver habilidades colocando em nossas vidas forças e limitações, auxiliando também no crescimento pessoal, profissional. Lembrando que o trabalho é compreendido como atividades profissionais, sendo remunerada ou não, produtiva ou criativa exercida para determinado fim. A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo Corona vírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global, segundo o ministério da saúde, o SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado bronco alveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida, em dezembro de 2019 na China. Ele chega ao Brasil no primeiro trimestre de 2020 e muda de maneira radical a maneira das pessoas conviverem em sociedade, com graves consequências na saúde e no trabalho de toda a população. O objetivo geral desta pesquisa é identificar, a partir da literatura existente, o impacto da Pandemia da Covid-19 para saúde mental dos trabalhadores. **Objetivos Específicos:** conhecer as principais consequências; pontuar as variadas mudanças no contexto socioeconômico que levaram ao comprometimento da saúde mental dos indivíduos; e verificar quais estratégias podem ser utilizadas para que haja uma melhoria significativa do equilíbrio mental. **Metodologia:** para tanto será realizada uma pesquisa e um levantamento bibliográfico, além de buscas em sites, e redes sociais de uma forma geral que tratem deste tema tão importante para a atualidade. **Conclusão:** diante de todo o contexto atual de trabalho remoto, de se expor a pegar ônibus, exercer atividades em áreas fechadas e, conseqüentemente, o risco de contágio com o Vírus da COVID-19 houve um aumento de ansiedade, estresse, crises de pânico, depressão e de outros transtornos mentais que só trouxe uma maior preocupação com a

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: claudia@competenciaconsultoria.com.br.

manutenção da saúde mental dos (as) trabalhadores(as), que apesar de todos os perigos precisaram continuar suas atividades remuneradas mesmo durante a Pandemia, o que torna esta pesquisa uma forma de refletir como a sociedade ressignificou novas maneiras de manter a saúde física, mental e social. Principalmente com a ajuda da tecnologia com seus aplicativos e das redes sociais.

**Palavras-chave:** saúde mental; Covid-19; estresse no trabalho.

### REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Manole, 2010.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**. São Paulo: Cortez, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é o corona vírus**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 25 out. 2021.

UNIMED. **O que é saúde mental**. Disponível em: <https://www.unimedriopreto.com.br/blog/o-que-e-saude-mental/>. Acesso em: 22 out. 2021.

MARCONDES, J. S. **Gestão de segurança privada**. Disponível em: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br>. Acesso em: 20 out. 2021.

## ANÁLISE DA GESTÃO DE ESTOQUES POR MEIO DA CURVA ABC E GIRO DE ESTOQUE

### ANALYSIS OF INVENTORY MANAGEMENT THROUGH THE ABC CURVE AND INVENTORY TURN

**Abraão Nunes Alves de Menezes<sup>1</sup>**  
**Carolayne Alves Pereira da Silva<sup>1</sup>**  
**Debora Luis da Silva<sup>1</sup>**  
**Lenilton Batista Pereira<sup>1</sup>**  
**Luana Carla de Oliveira Burgos<sup>1</sup>**  
**Marcelo Nogueira da Silva Filho<sup>1</sup>**  
**Maria Eduarda de Almeida Neves<sup>1</sup>**  
**Mônica Cristina Vicente Barbosa<sup>1</sup>**  
**Natália Maria de Assis<sup>1</sup>**  
**André Luiz Gomes da Silva<sup>2</sup>**

### RESUMO

Em numerosas empresas seus estoques não estão geridos da melhor forma; em face de inúmeros fatores advindos da gestão como controles, previsões de demanda, sazonalidades, entre outros. Assim, frequentemente muitas empresas havendo em sua posse grande volume de produtos estocados, isto culmina em um capital investido parado, subsequentemente, causando déficit no fator lucro. O objetivo deste estudo de caso é: analisar a gestão de estoques da empresa Arte Bella, utilizando as ferramentas: Curva ABC e Giro de Estoque. Em virtude do mercado, o consumidor está se tornando cada vez mais exigentes com: preços, qualidade, prazos e serviços, portanto, a gestão de estoque é de extrema importância para as empresas. Temos em vista que com a utilização das ferramentas Curva ABC e giro de estoque, inevitavelmente, a empresa mencionada almejará: estoque organizado, bem como, identificação e classificação dos itens por meio do grau de rotatividade. Subsequentemente, haverá contribuição na: agilidade dos processos logísticos, como também, redução nos custos de manutenção e armazenagem. A princípio o primeiro passo no desenvolvimento metodológico foi a coleta dos dados para serem averiguados. Os dados utilizados foram das vendas e estoques dos períodos de junho, julho e agosto de 2021 da empresa e analisados por meio da curva ABC e análise e cobertura de estoque, portanto o estudo se caracteriza como uma pesquisa: quantitativa, qualitativa e bibliográfica. O método qualitativo basicamente promove uma nítida visão e entendimento do problema; enquanto, o método quantitativo tem como propósito a quantificação das informações que são fundamentadas em enormes amostras representativas, aplicando uma análise estatística, ademais, o estudo de caso permite investigar, em profundidade, o desenvolvimento, as características e demais aspectos constitutivos de qualquer unidade social: Um indivíduo; um núcleo familiar; um grupo social; uma empresa pública ou particular etc. A pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Por meio da aplicação da ferramenta da Curva ABC identificou-se que, conjuntos, brincos e pulseiras se classificam como A; *Choker* como B e anéis, peças folheadas e colares como C. Já por meio da

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: andre.algs@hotmail.com.

metodologia de Giro de Estoque e Cobertura de Estoque foi observado que as peças folheadas e colares possuem baixo giro, já os conjuntos, pulseiras, anéis e brincos possuem médio giro e apenas *choker* alto giro. Todos os produtos vendidos possuem um nível de estoque muito grande comparado com a venda média da empresa, isso ocorre por se tratar de produtos de moda que exigem do empreendedor uma variedade e disponibilidade maior de peças da sua demanda média. O estoque apresenta índices elevados de médio e baixo giro, sendo necessário um reforço nas ações de venda, para melhorar sua performance, já que quanto maior o giro da empresa por mês, melhores os resultados. Portanto com o estudo foi possível observar que a gestão de estoques é suma importância para as empresas, principalmente porque os empreendedores planejam as compras e níveis de estoques sem nenhum tipo de base científica o que contribui para a aplicação desequilibrada dos recursos e aumento da ineficiência dos negócios, o estudo ainda apresentou orientações para uma gestão de compras e estoques mais eficiente para a empresa do estudo de caso.

**Palavras-chave:** gestão de estoque; curva ABC; giro de estoque.

### REFERÊNCIAS

CHING, H. Y. **Gestão de Estoque na Cadeia de logística integrada: supply chain.** São Paulo: Atlas, 2008.

DIAS P. M. A. **Administração de materiais: Uma abordagem logística.** São Paulo: Atlas, 2010.

FLEURY, P. F., WANKE, P., FIGUEIREDO, K. F. **Logística Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCISCHINI, P. **Administração de materiais e do patrimônio.** São Paulo, Pioneira, 2002.

## ANÁLISE DO NÍVEL MOTIVACIONAL E CLIMA ORGANIZACIONAL NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA FAG

*ANALYSIS OF THE MOTIVATIONAL LEVEL AND ORGANIZATIONAL CLIMATE IN THE  
PERCEPTION OF FAG STUDENTS*

**Amanda Mirele da Silva<sup>1</sup>**  
**Cátia Maria da Cruz<sup>1</sup>**  
**Gracilene Rodrigues Pereira<sup>1</sup>**  
**Jane Cleide Dantas da Silva<sup>1</sup>**  
**Janileide Maria Dornelas<sup>1</sup>**  
**Lais Ferreira do Monte<sup>1</sup>**  
**Letícia Maria de Araujo Severo<sup>1</sup>**  
**Maria Eduarda de Almeida Neves<sup>1</sup>**  
**Raiany Santos do Nascimento<sup>1</sup>**  
**Yuri Thiago Silva de Oliveira<sup>1</sup>**  
**André Luiz Gomes da Silva<sup>2</sup>**

### RESUMO

As organizações são influenciadas por diversas forças e fatores do ambiente interno e externo, que são responsáveis por mudanças nas necessidades individuais, nos grupos sociais e na organização como um todo. Tais mudanças exigem das empresas a capacidade de entender rapidamente as alterações, nas necessidades das pessoas e no ambiente organizacional, para adequar mais rapidamente e assim manter um equilíbrio no estado motivacional dos colaboradores e do clima da organização, pois a motivação e o clima organizacional são fatores que influenciam diretamente na saúde, produtividade, desempenho e resultados individual e dos grupos sociais e organização no todo. Os fatores motivacionais estão relacionados ao reconhecimento, realização, responsabilidade, e todo o progresso do trabalho. Os fatores motivacionais segundo Herzberg podem ser classificados em fatores Higiênicos e Motivacionais. O clima organizacional tem como principal compreender o grau de satisfação dos membros de uma empresa, está relacionado às necessidades, preocupação e percepções dos colaboradores dentro da empresa, e é a partir desse clima positivo, que a empresa determina empreender para um caminho de crescimento, que possa habitá-los a enfrentar os desafios que se colocam no dia a dia dentro da empresa. Esse trabalho tem como objetivo analisar os fatores motivacionais que mais influenciam os alunos da Faculdade de Goiana-PE FAG, assim como medir o nível de satisfação deste, com os fatores motivacionais e o clima organizacional das empresas que atuam. O estudo foi caracterizado por ser uma pesquisa do tipo quantitativa e qualitativa, pois pretende levantar dados e estudar os aspectos referente ao clima organizacional das organizações que os alunos da FAG atuam, além de ser um estudo bibliográfico, por este estudo ter sido elaborada com embasamento em referências teóricas já publicadas em livros e periódicos acadêmicos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados. O primeiro questionário aplicado levantou a percepção das pessoas quanto aos fatores motivacionais, por meio de 33 perguntas. Já o segundo questionário buscou entender o nível de satisfação quanto ao clima organizacional das empresas em que atuam, por meio de 27 perguntas. Ao todo foram realizadas 50 pesquisas. Com relação a

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: andre.algs@hotmail.com.



caracterização da amostra que participou da pesquisa destaca-se os que 74% dos respondentes estão na faixa etária entre 20 a 30 anos, 60% dos respondentes são do gênero feminino, 63% dos pesquisados atuam em funções operacionais em suas organizações, 34% estão na empresa a cerca de 4 a 6 anos atuando em suas respectivas funções e quanto ao objetivo profissional 54% dos respondentes informaram que tem foco na evolução da carreira. Quanto a análise dos fatores motivacionais percebeu-se que quanto aos fatores higiênicos o nível de motivação dos entrevistados está no nível 3, ou seja, motivação moderada, já quanto aos fatores motivacionais o nível de satisfação ficou acima de 3,5 tendendo a 4. Já a quanto ao nível de satisfação com o clima organizacional em suas empresas o resultado ficou em 3,4 (o que representa que não estão satisfeitos com o ambiente e recursos que a empresa disponibiliza aos profissionais), tendo as melhores avaliações quanto à liderança direta e assistência média e a pior avaliação ficou para a estrutura organizacional e a qualidade do ambiente para realização das atividades na empresa. Portanto foi possível analisar o nível de motivação geral dos alunos da FAG, assim como os níveis de satisfação com os fatores Higiênicos e Motivacionais, além de entender qual a satisfação dos alunos com o ambiente de trabalho em suas empresas por meio da análise do clima organizacional.

**Palavras-chave:** motivação; fatores motivacionais; clima organizacional.

#### REFERÊNCIAS

- FISCHER, A. L. *et al.* **Absorção do conceito de competência em gestão de pessoas: a percepção dos profissionais e as orientações adotadas pelas empresas.** São Paulo: Atlas, 2008.
- FELIPPE, M. I. Identificação das necessidades do treinamento por competências. *In:* OOG, G.; BOOG, M. **Manual de treinamento e desenvolvimento de processos e operações.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- FLEURY, M. T. L.; OLIVEIRA JUNIOR, M. M. Aprendizagem e gestão do conhecimento. *In:* LEURY, M. T. L. **As pessoas na organização.** São Paulo: Gente. 2002.
- FREITAS, I. A.; BRANDÃO, H. P. Trilhas de aprendizagem como estratégia para o desenvolvimento de competências. *In:* ENANPAD. 1 CD-ROM. 2005.
- GARVIN, D. A.; EDMONDSON, A. G.; GINO, F. Is yours a Learning Organization? **Harvard Business Review**, p. 109-116, March, 2008.



## COMPLIANCE E O SISTEMA JURÍDICO BRASILEIRO CENTRALIZADO

### COMPLIANCE AND THE CENTRALIZED BRAZILIAN LEGAL SYSTEM

Artemio Soares da Silva<sup>1</sup>  
Larissa Vitória Medeiros da Silva<sup>1</sup>  
Stephan Gabriel Gomes da Silva<sup>1</sup>  
Suzy Cristina Ramos do Nascimento<sup>1</sup>  
Yasmim Idalino de Moraes da Cruz<sup>1</sup>  
Carlos Eduardo dos Santos Farias<sup>2</sup>  
Gilberto Cordeiro de Andrade Júnior<sup>3</sup>  
Marcelle Polyane Rodrigues Melo<sup>4</sup>  
Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

O termo “*Compliance*” surgiu e ficou mais conhecido após o caso WATERGATE, nos EUA em 1974, já em 1977 o país instituiu a lei americana FCPA (que combate as irregularidades comerciais no âmbito internacional), um pouco mais tarde no ano de 2010 o REINO UNIDO estabeleceu a *BRIBERY ACT* (Lei britânica de combate e prevenção de irregularidades nas empresas) essa é considerada uma das Legislações mais rígidas do mundo, o “*Compliance*” só chegou no Brasil em 1998 entretanto foi instituído em 2013 com a Lei nº 12.846/13, também conhecida como anticorrupção regulamentada pelo DECRETO Nº 8420/2015 em 2015, ela foi sancionada pelo poder executivo e trata da RESPONSABILIZAÇÃO OBJETIVA ADMINISTRATIVA E CIVIL DE EMPRESAS pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. *Compliance* deriva do verbo “*TO COMPLY*” que significa cumprir leis, decretos, regulamentos, instruções aplicáveis às atividades da empresa. Tem a imediação e se refere ao termo conformidade, visando melhorar os riscos nas empresas, para proporcionar uma melhor segurança aos funcionários e seus respectivos sócios. Tendo como o objetivo prevenir a fraude, descumprimento de regras da determinada organização, lavagem de dinheiro, estelionato. O “*compliance*” tem muitos benefícios dentre eles podemos destacar que previne os riscos nas empresas dando mais segurança e eficiência nos processos internos, tendo mais qualidade nos serviços prestados para que se crie um ambiente de integridade dentro da organização, é importante que todos estejam em “*compliance*” o cumprimento tem que começar pela alta direção, presidentes, diretores, gerentes e continuar com todos os colaboradores da empresa, envolvendo a participação de todas as áreas essa prática também deve se estender aos fornecedores da empresa seus conselheiros e aos parceiros comerciais construindo uma cultura cada vez mais ética e confiável. O “*compliance*” também valoriza a imagem da organização e aumenta a confiabilidade no mercado gerando oportunidade de negócio e companhias com parceiros que também possuam o programa, outra vantagem é receber capitais de investidores que tenham essa exigência e ainda ter a confiança de trabalhar com fornecedores que possuem essa cultura de integridade. No “*Compliance*” não existe um único programa, ele depende das características de cada empresa, seja ela o tamanho, as

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: carlos-eduardo139@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professor – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>4</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>5</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

atividades, os objetivos e entre outros aspectos. Podemos dizer que ela não é algo estável, mas ao contrário, ela está em constantes mudanças, para estar sempre disposto a essas mudanças no mercado de trabalho, sabendo se que estas instituições podendo ser empresa pequenas, grandes, públicas ou privadas. Essa imediação aborda diversas características nas empresas Brasileiras, existindo 05 delas as principais: conhecimento de alta direção, Recurso adequados, Autonomia e independência da equipe, análise de riscos, monitoramento e revisão das ações, no Brasil esses 05 aspectos são primordiais para a empresa possuir o "*compliance*".

**Palavras-chave:** *compliance*; responsabilidade civil; anticorrupção.

### REFERÊNCIAS

- FRAZÃO, A. **Implementação de programa de compliance deve atenuar penalidades a empresas.** Conjur, 2015. Disponível em: <http://www.conjur.com.br/2015-nov-28/anafrazao-implementacao-compliance-atenuar-penas-empresas>. Acesso em: 04 out. 2021.
- GA LLON, A. V.; BEUREN, I. M.; HEIN, N. Análise da relação entre evidenciação nos relatórios da administração e o nível de governança das empresas na Bovespa. **Revista de Informação Contábil – RIC**, v. 1, n. 2, out./dez. 2007.
- GHIRAN, A. M.; BRESFELEAN, V. P. **Compliance Requirements for Dealing with Risks and Governance. Emerging Markets Queries in Finance and Business.** Elsevier, Babes-Bolyai University, Dept. of Business Information Systems Theodor Mihali, nr. 400599, Cluj-Napoca, Romania, 2012.
- GIOVANINI, W. **Compliance: a excelência na prática.** São Paulo: [s. n.], 2014.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## **A REFORMA TRABALHISTA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS RELAÇÕES DE EMPREGO**

*LABOR REFORM AND ITS IMPLICATIONS FOR EMPLOYMENT RELATIONS*

**Andreza Silva<sup>1</sup>**

**João Pedro Luiz da Silva<sup>1</sup>**

**Jose Robson Soares Dias<sup>1</sup>**

**Karen Karoline de Souza Cavalcante dos Santos<sup>1</sup>**

**Milka Talyta Ferreira da Silva<sup>1</sup>**

**Carlos Eduardo dos Santos Farias<sup>2</sup>**

**Gilberto Cordeiro de Andrade Júnior<sup>3</sup>**

**Marcelle Polyane Rodrigues Melo<sup>4</sup>**

**Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

A reforma trabalhista, que ocasionou a nova lei trabalhista, estava em discussão dentro da política brasileira muitos anos antes da apresentação da proposta pelo ex-presidente Michel Temer, ainda em 2016. O projeto foi então sancionado por Michel Temer no dia 13 de julho de 2017, tornando-se a lei nº 13.467. Ela entrou em vigor 120 dias após a sua publicação, no dia 11 de novembro de 2017. A nova lei trabalhista trouxe, de fato, a regulamentação de algumas relações de trabalho que ainda não eram previstas na CLT, mas que ocorriam dentro do mercado de trabalho de qualquer forma. Assim sendo, houve parcialmente um avanço na modernização da legislação trabalhista brasileira, uma vez que a lei começou a reconhecer vínculos de trabalho e modalidades que anteriores à nova lei trabalhista não eram devidamente regulamentadas. O direito coletivo do trabalho é aquele que versa principalmente sobre as decisões e negociações coletivas de trabalho, seja dentro de uma organização ou categoria, gerada autonomamente ou com a intervenção de um sindicato de classe. Embora a nova lei trabalhista tenha apresentado mais alterações no âmbito individual do trabalho, os impactos que ela trouxe para o direito coletivo do trabalho certamente apresentaram um impacto muito grande na relação coletiva de trabalho e na amplitude da força sindical como um todo. As principais mudanças que a nova lei trabalhista trouxe, no entanto, são as relacionadas ao direito individual do trabalho, que engloba questões relacionadas à jornada de trabalho, pagamento de horas, remunerações, benefícios, férias, entre outros. As mudanças que a Reforma Trabalhista causou na CLT tiveram como principal objetivo diminuir os custos do trabalhador para o empregador, possibilitando maior flexibilização nas jornadas de trabalho e alterações em como a mesma funciona. A nova lei trabalhista teve, na percepção de juristas e especialistas de outras áreas, um peso muito mais benéfico para o empregador do que para o trabalhador, prejudicando, em partes, o lado hipossuficiente da relação de trabalho, que é justamente o trabalhador. A compreensão dessas mudanças e a sua aplicação é de fundamental entendimento de advogados trabalhistas que trabalham tanto com empresas quanto com trabalhadores, uma vez que essas mudanças

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: carlos-eduardo139@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professor – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>4</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>5</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

certamente geram reflexos em processos judiciais.

**Palavras-chave:** CLT; reforma; sindicato; trabalhador.

### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. B. Gênero no mundo do trabalho. **Cadernos Pagu**, n. 51, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n51/1809-4449-cpa18094449201700510024.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2018.

BAYLÃO, A. L. S.; SCHETTINO, E. M. O. A inserção da mulher no mercado de trabalho brasileiro. *In*: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 11., 2014. **Anais...** Resende, RJ: SEGeT, 2014.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 jun. 1943, p. 1137. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm). Acesso em: 12 nov. 2018.

BRASIL. Governo do Brasil. **Políticas públicas para as mulheres ganham espaço no país.** 2017. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2014/06/politicas-publicas-para-as-mulheres-ganham-espaco-em-estados-e-municipios>. Acesso em: 10 maio 2019.

## **A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE DA GESTÃO EMPRESARIAL**

*ACCOUNTING AS A CONTROL INSTRUMENT BUSINESS MANAGEMENT*

**Bianca Enéas da Silva<sup>1</sup>**  
**Iennely Batista dos Prazeres<sup>1</sup>**  
**Maria Eduarda da Silva Bezerra<sup>1</sup>**  
**Rhyan Victor de Souza Ribeiro<sup>1</sup>**  
**Rodrigo Gabriel da Silva Ramos<sup>1</sup>**  
**Samilly Valéria Soares Ferreira<sup>1</sup>**  
**Sernaldo Victor Martins Orlando da Silva<sup>1</sup>**  
**Cláudia Lúcia Ribeiro da Cruz<sup>2</sup>**  
**Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues<sup>3</sup>**  
**Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

A concorrência entre as empresas tem se tornado cada vez mais acirrada, gerando uma maior necessidade por informações de qualidade que as tornem mais competitivas. As empresas que não possuem a contabilidade como instrumento de controle de sua gestão, apresentam escassez de informações, resultando em problemas em seu desempenho. Especificamente, gestores de micro e pequenas empresas utilizam frequentemente a contabilidade com o objetivo de cumprir exigências legais. Essa prática afeta diretamente a tomada de decisão em relação aos controles internos e ao planejamento do negócio. Sabe-se que as decisões surgem das informações levantadas por meio de documentos contábeis, como: Balanço Patrimonial, DRE, Fluxo de Caixa e Relatórios Contábeis, entre outros. O Balanço Patrimonial é um documento que demonstra de maneira clara e precisa a situação financeira da empresa, considerando seus bens, direitos e obrigações. A DRE é um relatório que evidencia a geração de lucro ou prejuízo, num determinado período. O Fluxo de Caixa apura e projeta o saldo disponível do capital de giro para o custeio das operações. E os Relatórios Contábeis, descrevem tecnicamente as informações produzidas pela contabilidade, incluindo as despesas, custos e impostos. Assim, é notório que os instrumentos contábeis são essenciais para o acompanhamento dos resultados da empresa, suas decisões gerenciais e de investimentos. Entretanto, ter informações e não utilizá-las, é a mesma coisa de não tê-las, sendo essencial aplicá-las para aproveitar seus benefícios. Considerando tal necessidade, este estudo tem como objetivo verificar se a contabilidade é utilizada como instrumento de controle na gestão de MPE's localizadas no município de Goiana - PE. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória, através da aplicação de 37 questionários, além de entrevistas junto à gestores/proprietários das empresas, a fim de evidenciar aspectos qualitativos e quantitativos, coletar dados estatísticos, percepções e opiniões. Pode-se constatar que a grande maioria das empresas são classificadas como microempresa (78,4%), atuando em diferentes segmentos, encontram-se consolidadas no mercado há mais de 7 anos, e possuem de 1 e 3 funcionários. A origem das informações para 54,1% dos respondentes é externa, sendo produzidas por

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: claudia.luciajp@gmail.com.

<sup>3</sup> Professor – Doutor – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>4</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.



escritórios de contabilidade, e enviadas mensalmente às empresas. Em relação às informações contábeis, 83,8% dos respondentes afirmaram que são úteis à gestão das empresas, sendo mais utilizadas, por ordem de importância, os seguintes: Gestão de Custos e Formação de Preço de Venda, Fluxos de Caixa, Relatórios Contábeis, Balanço Patrimonial e DRE. Entretanto, quando perguntados pelo principal motivo da utilização destes instrumentos, um percentual significativo (45,9%) respondeu ser pelo acompanhamento dos resultados internos, e 18,9%, pelo apoio as questões fiscais e trabalhistas. Especificamente, sobre a tomada de decisão, os aspectos que se sobressaíram foram: a experiência profissional do gestor (51,4%) e o auxílio do contador no processo (29,7%). Além disso, verificou-se uma incoerência entre o nível de dificuldade e a compreensão/interpretação das informações, pois 51,4% dos respondentes afirmaram ter uma média compreensão, seguidos de pouco ou nenhum entendimento (21,6%), o que demonstra uma impossibilidade de análise apurada das informações repassadas à empresa. Neste contexto, a sugestão dada foi uma maior clareza nas informações repassadas pelo contador (45,9%), seguido de um maior conhecimento do mesmo sobre a rotina da empresa (21,6%). A análise estabelecida possibilitou concluir que a utilização da contabilidade na gestão empresarial não é uma realidade frequentemente adotada nas MPE's analisadas. Mesmo quando utilizadas, percebeu-se que não ocorre em sua plenitude. Alguns fatores contribuíram para isto, como: a falta de entendimento sobre os documentos contábeis e os benefícios proporcionados pelas informações, o caráter técnico das informações disponibilizadas, além do pouco empenho dos gestores em entender tais informações, comprometendo, assim, o acompanhamento e o desempenho dos resultados empresariais.

**Palavras-chave:** contabilidade; instrumentos de gestão; micro e pequenas empresas.

## REFERÊNCIAS

FLUA. **A empresa?**. Flua, 2019. Disponível em: <https://www.flua.com.br/blog/relatorios-contabeis-o-que-sao-e-qual-a-sua-importancia-para-a-empresa/>. Acesso em: 24 out. 2021.

BRANDÃO, T. M.; SILVA, W. O. **A importância da contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão**. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/m.monografias.brasilecola.uol.com.br/amp/administracao-financas/a-importancia-contabilidade-gerencial-como-ferramenta-no-processo-tomada-decisao.htm>. Acesso em: 23 out. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTABILIZEI. **O que é dre na contabilidade? Como fazer e qual a sua importância no sucesso de uma empresa?**. Contabilizei.blog. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-dre-para-que-serve/>. Acesso em 24 out. 2021.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**. Um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 2010.

TEIXEIRAS, A. L.; BATISTA, M. A. **A contabilidade como instrumento de gestão empresarial nas MPE's**. Disponível em:





<http://dspace.doctum.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/2118>. Acesso em: 26 out. 2021.

## **FORMAR PARA EMPREENDEDOR: concepção de educação empreendedora a partir da BNCC**

*TRAINING TO ENTREPRENEUR: conception of entrepreneurial education from BNCC*

**Élida Jaqueline Ferreira de Araújo<sup>1</sup>**  
**Emilly Gadelha Santiago<sup>1</sup>**  
**Jemerson da Silva Andrade<sup>1</sup>**  
**Mayara dos Santos Ramos da Silva<sup>1</sup>**  
**Natália Menezes da Silva<sup>1</sup>**  
**Ernandes de Queiroz Pereira<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo analisar a concepção de educação empreendedora a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). De acordo com o documento, a educação empreendedora está alicerçada numa concepção educativa voltada para a formação autônoma, criativa e para tomada de decisões. A partir dessa premissa, a educação assume a concepção de instrumento de formação tanto para o mercado de trabalho, como para a cidadania. Assim, para a realização do trabalho foi feita uma pesquisa de caráter qualitativo, através de levantamento bibliográfico e pesquisa documental, para uma análise crítica acerca da proposta apresentada. A pesquisa qualitativa tem como característica, privilegiar no processo de análise as informações e não dados estatísticos, podendo estar aberta ao acréscimo de novas informações em todo o processo investigativo. As possibilidades de uma educação empreendedora a partir da concepção da BNCC apontam indícios significativos para um processo educativo emancipatório e para a construção autônoma, criativa e para a tomada de decisões, sendo pensada e praticada desde o ensino fundamental ao ensino médio. Sobretudo, o referencial das metodologias ativas indica que a relação da teoria com a realidade como um processo que dá sentido prático à teoria, reconhece o saber da experiência como parte do processo educativo. Entretanto, se faz necessário, construir caminhos para que as propostas apresentadas pela BNCC, de fato, sejam materializadas. Esse processo exige formação docente direcionada para abordar o assunto, no que se refere a construção do conhecimento que possa favorecer a formação dos discentes em suas diversas vertentes, tanto para a formação profissional, como para a formação cidadã, entendendo que para além da qualificação profissional se faz necessário, entendimento e participação em outras instâncias de interesse social, como política, educação, meio ambiente, etc. Importa destacar que esses estímulos exigem metodologia de ensino/aprendizagem, conforme os níveis educacionais, o conteúdo abordado, as atividades práticas, o contexto social/cultural. Entende – se, então como uma proposta inovadora, mas marcada por desafios a serem encarados por toda a comunidade escolar. As reflexões apresentadas nesse trabalho, não estão esgotadas, mas sim, são discussões abertas a outras possibilidades investigativas à medida que podem servir como referência para outras pesquisas. A construção do conhecimento como atividade fluente deve estar aberta e em diálogo permanente com outras realidades, sobretudo, como instrumento de reflexão e de ressignificação de processos educativa.

**Palavras-chave:** autonomia; educação empreendedora; formação.

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Doutor – Faculdade de Goiana – FAG . e-mail: ernandesume@yahoo.com.br.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, D. A. **A Pedagogia Empreendedora na Educação Básica Brasileira**. 2018.

ANDRADE, J. B. *et al.* A formação do químico. **Química Nova**, v.27, n .2, 2004.

ARANHA, M. L. A. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

ARAÚJO, M. H. *et al.* O estímulo ao empreendedorismo nos cursos de química: formando químicos empreendedores. **Química nova**, v. 28, 2005.

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia**, 2015.

BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2007.

## TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES CONTEMPORÂNEAS

*THEORIES OF ADMINISTRATION AND THEIR CONTEMPORARY CONTRIBUTIONS*

**Éverton Guilherme Uchôa Rodrigues<sup>1</sup>**  
**Felipe Alexandre de Menezes<sup>1</sup>**  
**Fernando Wesley Gomes Santos<sup>1</sup>**  
**Jairo do Rêgo Barbosa Fagundes<sup>1</sup>**  
**João Pedro Gonçalves Gomes<sup>1</sup>**  
**Lucas Sousa Ferreira de Lima<sup>1</sup>**  
**Priscila Yngrid Cassiano Sales da Rocha<sup>1</sup>**  
**Carlos Eduardo dos Santos Farias<sup>2</sup>**  
**Gilberto Cordeiro de Andrade Júnior<sup>3</sup>**  
**Marcelle Polyane Rodrigues Melo<sup>4</sup>**  
**Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva<sup>5</sup>**

### RESUMO

As teorias da administração foram surgindo com o advento da primeira revolução industrial da Inglaterra tendo início em 1760 e término em 1840. Encetou-se com a decadência das bases do sistema feudal, subsequente do começo da produção de manufaturas e das agremiações de ofício que gerou uma decorrente eventualidade da burguesia mercantil como classe imperante e a ascensão do Estado Absolutista apoiado por ela. Entendendo que, os poderes reais e absolutos dos monarcas obstruíam seu desenvolvimento, burgueses passaram a proteger teorias do liberalismo econômico e até conseguir enrijecer seu poder. Houve um crescimento desordenado e caótico nas empresas, os recursos eram desorganizados e mal aproveitados, os trabalhadores não tinham benefícios sociais, havia sobrecarga de trabalho e o cansaço físico e mental pesava nas pessoas que precisavam vender sua força de trabalho para sobreviver. Havia necessidade de eficiência, e com a teoria da administração científica criada por Frederick Taylor, a realidade mudou ao seu tempo. Em concordância com Frederick Taylor "Dirigir é administrar a empresa, tendo em foco os fins visados, procurando atingir os maiores benefícios possíveis de todos os recursos que ela oferece." Taylor era um engenheiro mecânico, e tinha conhecimentos empíricos. Ele começou a estudar o tempo e o movimento em que as pessoas produziam peças, com o objetivo de controlar e organizar para que conseguisse melhorar a eficiência e produtividade de cada indivíduo dentro da organização. Havia necessidade de estudar o comportamento humano no ambiente de trabalho, e com o resultado das experiências de Elton Mayo, surgiu a teoria das relações humanas, que teve origem nos Estados Unidos como resultado da experiência Hawthorne. Acredita-se que, o ser humano não possui comportamento mecânico, ele é movido pelo sistema social e possui necessidades. Foram surgindo demandas, e Henry Jules Fayol (1841-1925) engenheiro de formação, grande gestor e pesquisador francês, criador da Teoria Clássica da Administração defendia princípios semelhantes aos de Taylor, acreditava que ele deveria seguir as normas e

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>3</sup> Professor – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG. E-mail: gilbertojr1982@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>5</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

princípios que lhe ajudarão a desempenhar as funções administrativas de planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar todos os problemas remetidos pela organização e seus efeitos. Na década de 1950 foi proposto uma retomada das abordagens clássica e científica da administração. Surge a teoria neoclássica com principal referência de Peter Drucker, a teoria aborda os meios na busca da eficiência, enfatizando os fins e resultados na busca de eficácia. Há uma forte transferência para os propósitos e conclusões. Em 1954 surgiu a teoria sociológica de Max Weber. É a organização humana baseada na racionalidade, ou seja, os meios devem ser examinados e determinados de maneira totalmente formal e impessoal, a fim de obterem as conclusões pretendidas. Dessa forma, na teoria burocrática há um grande destaque na eficiência. Já na década de 1950, a Teoria Clássica e Relações Humanas criaram circunstâncias quase impossíveis que a Teoria da Burocracia não conseguiu resolver, e a Teoria Estruturalista é criada na expectativa de suprir essa necessidade de soluções administrativas. A Teoria Estruturalista ressalta o “homem organizacional”, a pessoa que desenvolve diferentes funções em várias organizações. Sublinha a habilidade de diferir as recompensas e poder de compensar o trabalho cotidiano na organização em prejuízo de preferências pessoais. Na contemporaneidade, observa-se que as linhas de produção investigam assinalar os profissionais apropriados para produzirem as tarefas em tempo resumido, de forma eficiente, ampliando os lucros e diminuindo os custos, porém o que está excluída é a opinião da desumanização do trabalhador, que não é visto mais como uma “máquina”. O trabalhador que executa as organizações de base taylorista geralmente é preparado para outras atividades e possui um domínio mais generalista do processo, deixando de lado a conduta robotizada. As teorias da administração contribuem muito na atualidade, a Teoria da Burocracia, apesar de ter sido substituída pelo modelo gerencial no primeiro Governo de Fernando Henrique Cardoso, na reforma administrativa de brasileira de (1995-1998), por ter sido considerada ultrapassada a visão de Max Weber, ainda existem vários exemplos de empresas burocráticas para ajudar a melhorar os processos e tornar a gestão mais fluida. Atualmente, “burocracia” é uma definição que obteve uma implicação bastante negativa. Ou seja, a burocracia mostra-se como um modelo de abster os preconceitos e transformar a tomada de decisão mais concreta. O aprimoramento da teoria e execuções de Taylor torna a gestão produtiva e empresarial mais eficiente partindo de grandes organizações realizadas através de estudos de tempos e movimentos na produção com a Teoria Científica. Existem também outras Teorias que são eficientes na época atual, como exemplo A Teoria das Relações Humanas; traz novas concepções para a administração, passando a observar a relevância de dominar as atribuições e sentimentos dos trabalhadores e estuda a construção de grupos, além de facilitar a inclusão dos funcionários na tomada de decisão e a disponibilização de mais informações sobre a empresa. Resumidamente, é imprescindível a prática das Teorias Administrativas, pois, elas possuem um papel crucial nas organizações como: estruturar um bom planejamento, formular uma boa visão de mercado, configurando suportes para não originar-se um mau funcionamento da organização.

**Palavras-chave:** teorias; eficiência; administração; científica.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. O. B. História e perspectiva dos cursos de Administração do Brasil. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE QUALIDADE E AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO, 2., 1997, Vitória. **Anais...** Vitória, 1997.

ARAÚJO, C. G. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2001.

BALDAM, R. **Que ferramenta devo usar? Ferramentas tecnológicas aplicáveis a:** Gestão de empresas, Racionalização do Trabalho e Gerenciamento do Conhecimento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.

BARON, J. **As funções na empresa moderna:** definição dos cargos. Rio de Janeiro: Hachette, 1975.



## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA MICROEMPRESA DO RAMO DE LANCHONETES SITUADA NA CIDADE DE GOIANA PERNAMBUCO**

*STRATEGIC PLANNING IN A MICROENTERPRISE OF SNACKERS SITUATED IN THE CITY OF GOIANA PERNAMBUCO*

**André Batista de Melo Júnior<sup>1</sup>**  
**Arthur Vinicius Ribeiro da Silva<sup>1</sup>**  
**Everson Francisco de Barros<sup>1</sup>**  
**Geraldo Martins da Silva<sup>1</sup>**  
**Giselle Lira dos Santos<sup>1</sup>**  
**José Roberto Barbosa Júnior<sup>1</sup>**  
**Marcelly Santiago da Silva<sup>1</sup>**  
**Odaísa Rodrigues da Silva<sup>1</sup>**  
**Rivaldo Ramos da Silva<sup>1</sup>**  
**Carlos Eduardo dos Santos Farias<sup>2</sup>**  
**Gilberto Cordeiro de Andrade Júnior<sup>3</sup>**  
**Marcelle Polyane Rodrigues Melo<sup>4</sup>**  
**Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

O número de micro e pequenas empresas tem crescido gradativamente no Brasil nos últimos anos, isso se dá devido às mudanças de comportamento dos indivíduos; hoje muitos trabalham para tornarem-se donos do seu próprio negócio. Outro ponto que contribuiu para o aumento das micro e pequenas empresas é o índice de desemprego do país, principalmente com o surgimento da pandemia do Covid-19 muitos tiveram que recorrer à criação de pequenos negócios para a geração de renda. Segundo dados do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no primeiro semestre de 2021 houve um aumento de 35% nos números de micro e pequenas empresas e empreendedores individuais (MEI) comparado com o mesmo período do ano anterior, o equivalente a mais de 2 milhões de novos pequenos negócios. O presente estudo foi realizado numa microempresa de lanches localizada na cidade de Goiana Pernambuco, que atua com venda de salgados. Seu maior público são estudantes de uma IES dos cursos técnicos e de graduação. O objetivo deste estudo é realizar uma análise ambiental da Lanchonete para potencializar as forças e oportunidades do negócio e ao mesmo tempo reduzir suas fraquezas e mitigar as ameaças do ambiente externo, montando um plano de ação eficiente para maximizar os resultados e ajudar na tomada de decisões. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de caráter exploratório através de um estudo de campo; e uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e quantitativa por meio de um questionário com o consumidor para obter não apenas a percepção da equipe do estudo, mas principalmente dos clientes deste negócio. A análise foi iniciada pela elaboração do Canvas Business por meio de uma entrevista com o empreendedor; o diagrama foi utilizado para obter uma visão ampla e melhor entendimento do negócio. Depois foi aplicada uma pesquisa de comportamento de

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>3</sup> Professor – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG. gilbertojr1982@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>5</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

consumo com os estudantes do Técnico e da Graduação; realizada através de um questionário composto por 10 perguntas. O perfil dominante da pesquisa foi das pessoas solteiras (54%) que trabalham (84,1%) e/ou moram com os pais (52,4%). 19% dos participantes informaram que costumam comer fora de casa pelo menos 2 vezes na semana, 15,9% uma vez e 11,1% mais de 3 vezes na semana. 65,9% revelaram que quando comem fora optam por refeições do tipo lanches. 75,4% disseram que fazem essas refeições mais frequentemente a noite. Quando questionados sobre o que os levam a frequentar esse tipo de local 57,9% informaram que buscam qualidade. Em seguida foi criada uma análise da Matriz de SWOT levando em consideração o micro e macro ambiente do negócio observando suas forças, oportunidades, fraquezas e ameaças; para obter o conhecimento sobre os seus pontos fortes e fracos. Três pontos foram levados em consideração para a criação do plano de ação: melhoria do espaço físico, com a criação de uma cozinha industrial para aumentar a produção sem perder a qualidade, contratação de funcionários, para aumentar a eficiência e melhorar o atendimento, e a criação de estratégias para atrair novos clientes. Nessa etapa foi utilizada a ferramenta 5W2H para expressar o que precisa ser feito, por que, onde, quando, por quem, como vai ser executado e quanto essa ação vai custar. Em geral os negócios da região de Goiana são: micro negócios informais ou micro e pequenas empresas formalizadas, com foco maior nos resultados financeiros de curto prazo do que no crescimento estruturado e sustentável para o médio e longo prazo. Um fator contribuinte para essas características são os negócios familiares e/ou o empreendedorismo por necessidade, com isso, os empreendedores tendem a serem mais resistentes às mudanças dos processos, a tecnologia e as novas tendências de mercado.

**Palavras-chave:** planejamento estratégico; microempresa; lanchonete.

### REFERÊNCIAS

- DENCKER, A. F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000.
- DORNELAS, J. C. A. **Como conseguir investimentos para o seu negócio: Da ideia á abertura de capital**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DUARTE, G. **Dicionário de administração**. São Paulo: Kindle, 2011.
- KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- KOTLER, P. **Administração de marketing**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

## AMOSTRA DOS ÍNDICES DE TRABALHO INFORMAL EM 2021 NA CIDADE DE GOIANA-PE

*SAMPLE OF INFORMAL WORK INDICES IN 2021 IN THE CITY OF GOIANA-PE*

**Amanda Evyllin da Silva Rodrigues<sup>1</sup>**  
**Cecília Mirelly Matos Barbosa<sup>1</sup>**  
**Emilly Bruna Tavares Camelo<sup>1</sup>**  
**Isabela Soares Batista<sup>1</sup>**  
**João Carlos da Silva Rodrigues<sup>1</sup>**  
**João Victor Pereira Barbosa<sup>1</sup>**  
**José Gabriel Ferreira Jerónimo<sup>1</sup>**  
**Cláudia Lúcia Ribeiro da Cruz<sup>2</sup>**  
**Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues<sup>3</sup>**  
**Marcelle Polyane Rodrigues Melo<sup>4</sup>**  
**Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva<sup>5</sup>**

### RESUMO

O mercado de trabalho passa por diversas transformações e pessoas veem a necessidade de adaptação a novas ferramentas de trabalho como uma maneira de manutenção nesse mercado. Com o surgimento da pandemia do COVID19 vários desses processos de transformação apresentaram uma intensa variação. Com políticas de controle biológico, observou-se uma queda no consumo que, conseqüentemente, afetou as empresas e os postos de trabalho. A soma de diversos aspectos como inabilidade com plataformas tecnológicas, a pouca experiência no mercado de trabalho e queda no faturamento das empresas fez com que um grande volume de pessoas perdesse suas colocações. O índice de desemprego no Brasil para o ano de 2021, segundo estudos do Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE), é de 14,1%. Na região Nordeste os dados se encontram acima da média nacional com 18,6%, no estado de Pernambuco esses dados são mais preocupantes com 21,6% de índice de desemprego, o pior cenário desde 2012. Fora do mercado muitos enxergaram na informalidade uma oportunidade de renda mínima para manutenção do orçamento familiar. Em 2021 dados do IBGE mostram que o índice de trabalho informal também cresceu no país chegando a 39,5% (34,118 milhões de pessoas), na região Nordeste observasse uma taxa de 53,3% e em Pernambuco os números estão abaixo da média na região com 51,3% de trabalhadores informais. Goiana se localiza no litoral norte de Pernambuco, a 62 km da capital Recife, e segundo os dados da prefeitura, do último censo em 2019 possui 79.758 habitantes. Mesmo tendo protagonismo importante na economia da região metropolitana com grandes polos tecnológicos como a Fábrica da Jeep - Fiat Chrysler Automobiles e a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRÁS), não existem informações atualizadas no que se refere ao índice de trabalhadores informais desta região, sendo os últimos dados do IBGE do ano de 2010. O objetivo desse estudo foi avaliar, em uma amostra, os possíveis cenários de trabalho informal na cidade de Goiana-PE, no ano de 2021, por meio de amostragem casual simples. Para coleta dos dados foram entrevistadas 50 pessoas,

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>3</sup> Professor – Doutor – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: helio.osr@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>5</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

utilizando aplicação de questionário contendo 21 perguntas, essas destinadas a obter informações referentes à situação atual dos entrevistados no mercado de trabalho formal e informal. Analisando os dados observou-se que 34 (68%) dos 50 entrevistados não tem nenhum tipo de vínculo trabalhista. Também foram observados dados referentes a gênero, idade, raça/cor, situação conjugal, escolaridade e informalidade. Dos 34 entrevistados, 13 afirmam ser do sexo masculino, 15 do sexo feminino e 6 não responderam. No que se referentes à idade, aproximadamente 56% tem entre 16 e 24 anos, sendo a maioria constituída do grupo feminino. Já 76% dos 34 entrevistados possui como escolaridade máxima o ensino médio e 17 se intitulam negros ou pardos, representando 50% deste grupo, com maior ocorrência no sexo feminino. Entre os 68% de entrevistados aproximadamente 62% são solteiros e 24% (8 pessoas) alegam estar na informalidade, representando 16% do total de entrevistados. A maioria dos intitulados informais (75%) são mulheres, pardas com escolaridade máxima no ensino médio. Existe um grande índice de pessoas fora do mercado de trabalho observando a amostra analisada, onde a maioria é do sexo feminino e de idade entre 16 e 24 anos. A baixa escolaridade, raça/cor negra ou parda e situação conjugal definida como solteira também prevalecem no grupo de pessoas fora do mercado de trabalho formal. O baixo índice de informalidade e o alto índice de pessoas fora do mercado de trabalho formal apontam para um possível cenário de estagnação, onde um potencial empreendedor não enxerga no momento a informalidade como oportunidade viável de investimento.

**Palavras-chave:** COVID19; empregabilidade; desemprego; IBGE; Pernambuco.

#### REFERÊNCIAS

CARRIAS, H. G. N. S.; OLIVEIRA, B. C.; SILVA, F. M. Pandemia do novo coronavírus: impactos psicossociais em trabalhos informais. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade**, Bom Jesus da Lapa, v. 2, n. 1, p. 1-1, dez. 2020.

SILVA, P. H. I. O mundo do trabalho e a pandemia de COVID-19: um olhar sobre o setor informal. **Caderno de Administração**, Maringá, v. 28, n. 1, p. 1-70, jun. 2020.

## APLICAÇÃO DA TEORIA DOS JOGOS – FUSÃO SADIA E PERDIGÃO

### *APPLICATION OF GAME THEORY – SADIA FUSION AND PERDIGÃO*

**Bernadete Gadêlha da Silva<sup>1</sup>**  
**Cheyenne Ryanne da Silva Neves<sup>1</sup>**  
**Eduarda Gabriela de Souza<sup>1</sup>**  
**Elida Gomes de Lima Silva<sup>1</sup>**  
**Iolanda Josially de Araujo Souza<sup>1</sup>**  
**Kennia Lais da Silva Neves<sup>1</sup>**  
**Leonila Ferreira Barbosa<sup>1</sup>**  
**Tatiana Maria Neves de Lira<sup>1</sup>**  
**Wellington César Marinho de Santana<sup>1</sup>**  
**Joabe Robson Teixeira Fonseca<sup>2</sup>**

### RESUMO

Este estudo aborda acerca da Teoria dos Jogos e a Gestão estratégica empresarial. Nosso objetivo é analisar a aplicação da Teoria dos Jogos dentro do processo da fusão entre as empresas Sadia e Perdigão e os processos organizacionais. Nesse sentido para compreensão entende-se com Teoria dos Jogos é uma ferramenta matemática para modelar os fenômenos que podem ser observadas por indivíduos que são denominados como jogadores que tomam conjuntamente uma decisão. De modo que o objetivo é analisar os fenômenos de maneira lógica e determinar como os jogadores devem agir para solucionar o confronto buscando o melhor sonho possível. Permitindo assim que o acesso a linguagem para descrição de processo de decisão conscientes e objetivas envolvendo mais do que indivíduos. Em relação aos caminhos metodológicos, este estudo adotará a abordagem bibliográfica de natureza qualitativa segundo os preceitos descritos por Gil (2010). O método de fusão entre as duas empresas foi estudado aproximadamente 11 anos e após cinco tentativas anteriores onde todas houberam um ponto chave: quem comandaria a nova empresa? Em 2001 a Sadia e a Perdigão criaram a BRF Trading *Company*, essa gestão era liderada por um diretor de cada empresa. Em 2008 aconteceu a fusão, a Perdigão absorveu a Sadia, isso porque a Sadia teve um prejuízo de 2,5 bilhões, com esse acontecido a Sadia passou a ser subsidiária integral do Brasil *Foods* e estrutura da empresa representada com 32% da Sadia e 68% da Perdigão. Malvessi (2009, p.30) aponta que o desmoração da Sadia não foi uma falta de controle financeiro, mas sim uma tática discutida em cúpula da organização. Depois dessa estratégia da Sadia, nasceu o Brasil *Foods*, que é uma das maiores transportadoras Brasileiras e é uma empresa que tem um faturamento de 2,5 milhões de reais e é a terceira maior produtora de carne. Dois jogos foram aplicados para chegarem aos resultados. Conclui-se que com os jogos aplicados, as empresas no início conseguiram obter benefícios financeiros e operacionais, contudo o que predominava sobre elas era o interesse político e seus controles acionários. As empresas então não conseguiram continuar com esse controle e principalmente diante das forças econômicas, preferindo assim racionalmente de acordo com a Teoria acabar com a fusão. Mesmo assim, a Sadia e a Perdigão conseguiram ficar com resultados positivos. A Sadia obteve barganha sobre seu controle acionário e a Perdigão não foi afetado nos seus controles e ainda teve ganhos com a fusão. Salientando que as informações obtidas contêm

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: joabelivros@outlook.com.



suas limitações, devido terem sido absorvidas de estudos e não *In loco* nos eventos porém não deixou de nos apresentar que a Teoria ajudou no estudo e compreensão para análise de uma melhor estratégia sem prejudicar seus resultados e não afetando os controles acionários que eram seus principais interesses.

**Palavras-chave:** teoria dos jogos; gestão estratégica; fusão.

### REFERÊNCIAS

SARTINI, B. A. *et al.* **Uma introdução a Teoria dos jogos**. IST. Ed [S.L:] II Bienal da SBM, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MALVESSI, O. Onde a Sadia perde o jogo. **Exame**, São Paulo; v. 944, n. 10, p. 30, 03 jun. 2009. Quinzenal.



## A FIGURA DO CONTROLLER NA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

### THE CONTROLLER FIGURE IN THE BUSINESS STRATEGY

**Eliana da Rocha Souza<sup>1</sup>**  
**Emerson Gomes da Silva<sup>1</sup>**  
**Felipe Antônio da Silva<sup>1</sup>**  
**Leonardo Jerônimo da Silva<sup>1</sup>**  
**Marcelly Teresa da Silva<sup>1</sup>**  
**Mário Raphael Correia dos Santos<sup>1</sup>**  
**Carlos Eduardo dos Santos Farias<sup>2</sup>**  
**Gilberto Cordeiro de Andrade Júnior<sup>3</sup>**  
**Marcelle Polyane Rodrigues Melo<sup>4</sup>**  
**Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva<sup>5</sup>**

### RESUMO

A presente pesquisa discorre ao constructo teórico do processo de gestão organizacional, tendo como norte, a figura do *controller* e sua visão sistêmica da controladoria no planejar, organizar, dirigir, controlar e coordenar as ações resultantes das informações condensadas e necessárias para a atuação e continuação da empresa ao mercado de trabalho consumidor. O *controller* detém a percepção da administração assertiva das informações que possam evidenciar riscos e/ou oportunidades no negócio, apoiando aos gestores no processo da tomada de decisão eficaz. É importante ressaltar que, a controladoria não tem a palavra final nas decisões, inquestionavelmente, isso cabe aos executivos da empresa. Nesse contexto, o objetivo geral desse estudo é discutir os elementos de integração na apresentação da figura do *controller* ao alinhamento da estratégia empresarial. A fim de obter as informações sobre esse cenário, optou-se para o estado da arte a adoção por um estudo de revisão da literatura, referente à fundamentação e estruturação conceitual do tema. Contudo, tratando-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida exclusivamente com base em livros e artigos publicados no SPELL a nível nacional, reportou 108 trabalhos por intermédio de consulta das palavras-chave como *controller* e controladoria, e os resumos elencados na pesquisa, proporcionou a análise dos dados. Sendo utilizado o método qualitativo para explicar o fenômeno estudado, classificada como exploratória, a fim de buscar proposições para obter o entendimento ao assunto. Os resultados parciais apontam que a função do *controller* é essencial a equipe administrativa, pela ênfase aos aspectos financeiros e humanos que compõe o alicerce aos níveis operacionais, táticos e estratégicos, ou seja, é o elo comunicativo e responsável pelo equilíbrio na manutenção do controle gerencial, dentro dos padrões e orçamentos que expressem a minimização dos custos e/ou despesas não agregadoras das riquezas empresariais e a maximização dos resultados que conduzam a eficácia econômica sobre o valor investido, com vistas à perpetuação da empresa. Espera-se que essa pesquisa possa proporcionar do ponto de vista organizacional, a sugestão que, a figura do colaborador *controller* possibilita aos gestores à sinergia necessária para que os resultados esperados sejam alcançados, otimizando termos quantitativos e qualitativos inerentes ao sistema-empresa.

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>3</sup> Professor – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>4</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: marcellemelo75@gmail.com.

<sup>5</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

**Palavras-chave:** *controller*; controladoria; eficácia.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, T. N. G. F. *et al.* Perfil e competências do controller em empresas no Recife. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 19, n. 3, 2018.

ANAGUSKO, L. H.; ARAKI, M. E.; MOSER, E. M. Implantação da controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: o que considerar? **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 14, n. 1, 2020.

ANDRÉS, A. M.; TEJEDOR, I. H.; MATO, A. S. The Wilcoxon, Spearman, Fisher,  $X^2$ , Student and Pearson tests and 2 x 2 tables. **The Statistician**, v. 44, n. 4, 1995.

ATKINSON, A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BARNARD, C. **As funções do executivo**. São Paulo: Atlas, 1971.

BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

## **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MEIO DE *STARTUPS* DE LOGÍSTICA: o caso da melhor envio**

*DIGITAL TRANSFORMATION THROUGH LOGISTICS STARTUPS: the best shipping case*

**Anderson Antonio Oliveira da Silva<sup>1</sup>**  
**Emília Maria da Conceição Costa da Silva Neta<sup>1</sup>**  
**Hevellin Christina da Silva Pereira<sup>1</sup>**  
**Isla Karla Sousa Rocha<sup>1</sup>**  
**João Lucas de Lima Silva<sup>1</sup>**  
**Lays Regina da Silva Barbosa<sup>1</sup>**  
**Mikaele Mayara de Souza Rufino<sup>1</sup>**  
**Talita Maria Barbosa Alves<sup>1</sup>**  
**Tatiane Faustino da Silva<sup>1</sup>**  
**Carlos Eduardo dos Santos Farias<sup>2</sup>**  
**Gilberto Cordeiro de Andrade Júnior<sup>3</sup>**  
**Marcelle Polyane Rodrigues Melo<sup>4</sup>**  
**Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

A transformação digital tem proporcionado grandes oportunidades de negócios, atrelados a criatividade e inovação. Essas temáticas dizem respeito às estratégias de sobrevivência das organizações em meio a um mercado competitivo. Dado o surgimento e o movimento de empresas fomentando a inovação na logística por meio das *startups*, a contribuição deste estudo se concentra em abordar temas como startups e logística em um único foco, pois geralmente são temas tratados separadamente. As startups do setor logístico são conhecidas como *logtechs* e são bastante presentes no país, havendo cerca de 283 negócios existentes e registrados no ano de 2020. Com a consolidação do e-commerce e sua constante expansão no Brasil, a tecnologia atrelada à logística vem promovendo um mercado diversificado, com soluções que atendam da melhor forma possível as empresas com foco em reduzir custos e aumentar a produtividade, tendo em vista que os custos logísticos representam cerca de 12% do PIB brasileiro. Sendo a logística um dos principais fatores que implicam na decisão de compra em meio ao consumo digital, o presente estudo tem por objetivo analisar como startups *logtechs* buscam inovar no setor logístico, além de identificar oportunidades e limitações, organizando o processo em busca de redução de custos para o consumidor, por meio da ótica da transformação digital. Para entender este problema a partir de uma perspectiva prática, foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de um estudo caso único descritivo e exploratório, na *logtech* Melhor envio, uma plataforma digital de gestão de fretes, a partir de uma integração de empreendimentos virtuais, buscando oferecer custos mais atrativos a lojistas nos fretes e em seu rastreamento, não sendo preciso contratos individuais com as empresas de transporte, sendo um agente facilitador para negócios online. Para que os objetivos fossem alcançados, foi realizada uma entrevista semiestruturada com o auxiliar de

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>3</sup> Professor – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>4</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>5</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: robertavfelig@gmail.com.

relações públicas da empresa e mais informações foram obtidas por meio de fontes públicas, como site institucional e mídias sociais, sendo os dados analisados na ótica da análise de conteúdo. Dentre os resultados obtidos, identifica-se que habilidades como, adaptabilidade, agilidade, aprendizagem e trabalho em equipe são requisitos frequentes na *logtech*. Notou-se que a motivação de negócio, o foco na experiência do consumidor no ambiente do varejo online, a parceria com transportadoras reconhecidas no país e integrações com plataformas do ecossistema do e-commerce, fizeram com que a proposta de cotação e geração de fretes em um ambiente virtual viabilizasse mais vendas para pequenos e médios empreendedores. Outra questão observada no negócio foi à participação em programas de incubação, agregando ainda mais valor ao seu modelo de negócios, pois uma das principais limitações no início do negócio se deu pelo aporte financeiro escasso e pelo pouco conhecimento do CEO no ramo de programação, fazendo com que o projeto atrasasse. Por fim, dentre as principais motivações, pode ser analisado o relacionamento com os clientes e em seus constantes feedbacks, de modo a auxiliar o empreendimento em decisões mais assertivas. Os resultados deste estudo indicam, portanto, que a transformação digital além de proporcionar mudanças no modelo de negócios, auxilia na solução de questões cotidianas, como: desempenho e produtividade nas *startups* de logística, agilidade no relacionamento com o cliente, de modo que implementando habilidades relacionadas ao contexto digital, tornam os negócios mais rentáveis. Para considerações finais, é possível notar a contribuição acadêmica trazida por esse estudo no que tange a análise empírica do processo de inovação, considerando a transformação digital no setor logístico, sendo importante o aprofundamento e a continuidade de estudos sobre o ecossistema de inovação voltados para empresas logísticas.

**Palavras-chave:** logística; *startup*; transformação digital.

## REFERÊNCIAS

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2001.

COSENZ, F.; BIVONA, E. Fostering growth patterns of SMEs through business model innovation. A tailored dynamic business modelling approach. **Journal of Business Research**, v. 130, June 2021, p. 658-669, 2021. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0148296320301594>. Acesso em: 09 out.2021.

FORBES. **Transformação digital: entre dinossauros e unicórnios**. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-collab/2021/09/vitor-magnani-transformacao-digital-entre-dinossauros-e-unicornios/>. Acesso em: 09 out.2021.

GODOY, A. S. Estudo de caso qualitativo. *In*: GODOY, C. K.; BANDEIRA DE MELO, R.; SILVA, A. B. (org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: Paradigmas, estratégias e métodos**. 2. ed. São Paulo: [s. n.], 2010.

LONGHI, F. **A história da revolução das startups**. Imasters, 2011.

LOGTECH REPORT. **Distrito LogTech Report**. 2020. Disponível em: <https://f.hubspotusercontent30.net/hubfs/7735036/Distrito%20LogTech%20Report%202020-1.pdf>. Acesso em: 09 out. 2021.

ILOS – Especialistas em Logística e Supply Chain. Disponível em:  
<http://www.ilos.com.br/web/analise-de-mercado/relatorios-de-pesquisa/supply-chain-do-setor-de-saude-panorama/>. Acesso em: 09 out. 2021.

MUMFORD, M. D.; HUNTER, S. T. Innovation in organizations: a multi-level perspective on creativity. **Multi-Level Issues Strategy Methods**, 2005.

NAGLI, L. S. D. **Projetos de transformação digital implementados com a participação de Startups**: um estudo sobre os fatores críticos de sucesso e sua gestão. Fundação Getulio Vargas: Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 2019.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTOS, A. R. **Metodologia Científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

SEBRAE. **Como montar uma startup**. 2018. Disponível em:  
<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/df/artigos/como-montar-uma-startup,406798274d026610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 20 maio 2019.

SILVA, V. B. Marketing digital como ferramenta estratégica e as oportunidades nas redes sociais. **E3 - Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP**, v. 2, n. 1, 2016.

TECHTUDO. **Como funciona a Melhor Envio? Saiba calcular frete mais barato**. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2020/08/como-funciona-o-melhor-envio-saiba-calculer-frete-mais-barato.ghtml>. Acesso em: 20 out. 2021.



## A TECNOLOGIA COMO MEIO DE AUXÍLIO NO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO NO MUNDO CORPORATIVO

*TECHNOLOGY AS A MEANS OF ASSISTANCE IN RECRUITING AND SELECTION IN  
THE CORPORATE WORLD*

**Aline Braz de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Anthony Gonçalves Ramos Verissimo<sup>1</sup>**  
**João Victor L. Rodrigues Barbosa<sup>1</sup>**  
**José Douglas de Andrade Batista<sup>1</sup>**  
**Ketyllen Silva de Souza<sup>1</sup>**  
**Melissa Barbara B. F. Silva<sup>1</sup>**  
**Nataly Cristina da Silva<sup>1</sup>**  
**Oseas Vicente Rêgo de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Lauro Augusto Tenório Júnior<sup>2</sup>**

### RESUMO

Com o avanço da tecnologia em diversos setores do mercado, o mundo corporativo vem cada vez mais se tornando competitivo, dinâmico e inovador. Devido a isso, várias mudanças vêm sendo implementadas como: a criação de novos processos, novas metodologias e ferramentas e o setor de recursos humanos não seria diferente. O RH 4.0 traz uma nova forma de atuação e o processo de recrutamento e seleção é um dos mais impactantes e inovadores. Porém, por conta da resistência por parte de algumas empresas essas inovações custaram a ser adotadas. Um dos motivos para essa resistência foi o menor contato do recrutador com o candidato, por exemplo. Afinal, recrutamento e seleção no RH 4.0 tem como objetivo principal otimizar todas as etapas através de Inteligência artificial, utilização de algoritmos, Filtros de busca avançada em base de dados que otimizam a busca por potenciais candidatos, gamificação, ferramentas de análise comportamental, cultural e perfil profissional e toda essa interação realizada de forma remota, ou seja, online. O *LinkedIn*, por exemplo, é uma comunidade que tem como foco os relacionamentos profissionais, trazendo mais assertividade na busca por candidatos, gerando network. Essas inovações tecnológicas trazem agilidade, prestância na contratação e funciona como um instrumento de se obter maior efetividade e refinamento do processo executado. Com o advento da pandemia do Covid19, a mudança de paradigma do mercado brasileiro foi impactante e a resistência ao processo de recrutamento e seleção online foram diminuindo. E mediante a esse cenário, essa pesquisa bibliográfica, analisou artigos e estudos publicados pela comunidade científica sobre a renovação que o RH passou com a implantação de tecnologias de recrutamento e seleção on-line durante o período da pandemia nas empresas. Com o novo cenário, o setor de recursos humanos se viu obrigado a utilizar a tecnologia no processo de recrutamento e seleção de maneira remota. O recrutamento consiste na aplicação de um conjunto de técnicas e procedimentos que visam atrair a atenção de candidatos potencialmente qualificados. A seleção, por sua vez, possui um objetivo mais definido e fechado, que é a contratação de um profissional para um cargo que está disponível. Nesta busca por talentos podem ser utilizados desde redes sociais até softwares ou sistemas especializados capazes de monitorar todas as informações através de uma análise de dados voltada para a finalidade de seleção do profissional desejado. Alguns sistemas bastante

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professor – Especialista – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: lauro.augusto@gmail.com.



utilizados no mundo corporativo como: *Gupy*, *Solide*, *LinkedIn* dentre outros podem trabalhar implementando ferramenta de avaliação psicométricas e comportamentais como o D.I.S.C., desta forma filtrando melhor os candidatos e aumentando a confiabilidade dos resultados obtidos. A tecnologia trouxe resultados positivos para todo o processo seletivo, desde a publicação da vaga ao preenchimento dela. Otimizando tempo, recursos financeiros e gerando também, banco de dados mais apurados, processos mais fáceis e simplificado. No Brasil, segundo o site *metadados*, os recrutadores e gestores apontam que a inteligência artificial subiu 37% no conceito de utilização no processo seletivo. Já o jornal *Correio do Povo* em parceria com as empresas *Catho*, *Gelatina*, *Sólides* e *Yube*, realizou uma pesquisa em 2020 que mostrou o percentual de empresas que realizavam recrutamento online quase dobrou durante os primeiros quatro meses de pandemia — passou de 23% para 42%. Foram consultadas mil empresas nesse levantamento. Diante disso, é observado que as organizações investem em tecnologias, aperfeiçoam diversos procedimentos que antes eram mais burocráticos, porém, com o uso da tecnologia na gestão de RH, é possível realizar diversas atividades sem a necessidade de fazer reinvestimento a cada nova demanda, desta forma economizando tempo e recursos, tornando automatizado e dinâmico o processo de recrutamento e seleção colaborando para um processo mais eficiente e assertivo.

**Palavras-chave:** tecnologia; recursos humanos; recrutamento; seleção; inteligência artificial; RH 4.0.

## REFERÊNCIAS

REDAÇÃO ONZE. **RH 4.0:** entenda as mudanças que ele irá provocar na gestão de pessoas. Redação onze, São Paulo 19 de março de 2020. Disponível em: <https://www.onze.com.br/blog/rh-40/>. Acesso em: 25 out. 2021.

GUPY. **Recrutamento Online:** entenda as vantagens e desvantagens. Disponível em: <https://www.gupy.io/blog/recrutamento-online>. Acesso em: 25 de Out de 2021

METADADOS. **Recrutamento online:** uma ferramenta inovadora do RH. Disponível em: <https://www.metadados.com.br/blog/saiba-como-o-recrutamento-online-e-uma-ferramenta-inovadora-do-rh/>. Acesso em: 25 out. 2021.

RAPOSO, A. *et al.* **Os desafios do RH tradicional para o RH estratégico no atual contexto da indústria 4.0:** um estudo de caso na empresa Alfa. 2019. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão do Negócio) - Fundação Dom Cabral; Instituto de Transporte e Logística, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://repositorio.itl.org.br/jspui/bitstream/123456789/347/1/Os%20desafios%20do%20RH%20tradicional%20para%20o%20RH%20estrat%3a9gico%20no%20atual%20contexto%20da%20ind%3abastria%204.0.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

COVEY, F. **RH 4.0:** a revolução industrial transformando a gestão de pessoas. Disponível em: <https://franklincovey.com.br/blog/rh-4-0>. Acesso em: 26 out. 2021.

LUDOVICO, T. **A evolução da área de Recursos Humanos.** Disponível em: <https://www.aredacao.com.br/artigos/105337/a-evolucao-da-area-de-recursos-humanos>.

Acesso em: 21 out. 2021.

MORAIS, M. **RH 4.0 – Desafios para a evolução.** Disponível em:

<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/25959/1/rh40desafiosevolucao.pdf>. Acesso em: 26 out. 2021

FOR BUSINESS VAGAS. **Por que o recrutamento interno ganhou força na pandemia?**

Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/forbusiness.vagas.com.br/blog/por-que-o-recrutamento-interno-ganhou-forca-na-pandemia/amp/>. Acesso em: 23 out. 2021.

FACTORIAL RH. **Recrutamento e seleção online:** como se adaptar em tempos de crise,

Disponível em: <https://factorialhr.com.br/blog/recrutamento-selecao-online/>. Acesso em: 23 out. 2021

CORREIO DO POVO. **Quase metade das empresas vai manter seleção online pós-Covid.**

Correio do Povo, R7. Disponível em:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/economia/quase-metade-das-empresas-vai-manter-sele%C3%A7%C3%A3o-online-p%C3%B3s-covid-1.476575>. Acesso em: 23 out. 2021.

## A UTILIZAÇÃO DO MARKETING DIGITAL NAS PME'S COMO ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO

*THE USE OF DIGITAL MARKETING IN SMEs AS A GROWTH STRATEGY*

**Andrea Vitoria Bastos Olegário<sup>1</sup>**  
**Edmilson Lucindo da Silva<sup>1</sup>**  
**Junior Pereira dos Santos<sup>1</sup>**  
**Letícia Gomes da Silva<sup>1</sup>**  
**Maria Mykaella Barbosa da Silva<sup>1</sup>**  
**Sidney Pontual do Nascimento<sup>1</sup>**  
**Sandra Maria da Silva Dias<sup>2</sup>**

### RESUMO

O uso do Marketing Digital é uma forma de utilizar o ambiente web como canal de divulgação de uma marca, ou seja, todas as soluções presentes na internet, tais como redes sociais, e-mail, sites, blog e anúncios pagos, são utilizados para atrair e conquistar novos clientes alavancando assim a carreira das MPES, pois é desta forma que o empreendedor consegue medir em detalhes os resultados de cada campanha e saber o que funciona ou não, segue mobilizando clientes de qualquer parte do mundo através de suas redes sociais. Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do Marketing Digital atualmente e como os alunos da Faculdade FAG que já são empreendedores estão utilizando. O método utilizado segue a pesquisa bibliográfica em sites oficiais relacionado ao tema, artigos, revistas científicas, livros e levantamento através de questionários estruturados aplicados para alguns dos empreendedores discentes da FAG. O tamanho da amostra dos questionários aplicados foram 6, onde apresentaram os seus resultados relacionados ao uso do marketing digital pelos empreendedores e consequentes benefícios para os seus negócios. Assim, a discussão demonstra a eficácia das redes sociais, no caso, *Instagram*, *Whatsapp* e *Facebook*, como prova de garantir uma abrangência bastante significativa para as MPES, o quanto a dedicação dos micro empreendedores, utilizando-se de suas redes sociais diariamente podem render lucros e resultados satisfatórios. Além de garantir a inclusão da marca no mercado possibilitando visibilidade constante. Os gráficos sugeridos no trabalho principal irão trazer uma visão estatística de como as redes sociais podem garantir a alavancagem de um negócio. Como ponto de conclusão podemos dizer que a sociedade possui um comportamento de consumo digital. A nova forma de vender, demonstrar produtos e serviços está voltado ao novo contexto das redes sociais.

**Palavras-chave:** marketing digital; empreendedorismo digital; MPES; redes sociais.

### REFERÊNCIAS

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Marketing Essencial**: conceitos, estratégias e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

KOTLER, P. **Marketing de crescimento**: estratégias para conquistar mercados. Rio de

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

<sup>2</sup> Professora – Mestre – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: smsdias1419@gmail.com.

Janeiro: Elsevier, 2013.

LAS CASAS, A. L. **Marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SAMARA, B. S.; MORSCH, M. A. **Comportamento do consumidor**: conceitos e casos. São Paulo, Prentice Hall ,2012.

SILVA, H. **Marketing**: uma visão crítica. São Paulo: Senac, 2007.

SAMPAIO, V.; TAVARES, C. Marketing digital: O poder de influência das redes sociais na decisão de compra do consumidor universitário da cidade de Juazeiro do Norte-CE. **Revista Científica**, v. 1, n. 104, 2017. Disponível: <https://semanaacademica.org.br/artigo/marketing-digital-o-poder-de-influencia-das-redes-sociais-na-decisao-de-compra-do-consumidor>. Acesso em 22 out.



# **IV JORNADA CIENTÍFICA**

NOSSA NOVA JORNADA



[WWW.FACULDADEDEGOIANA.COM.BR](http://WWW.FACULDADEDEGOIANA.COM.BR)

